

Versão final

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO
Subprefeitura Itaim Paulista**

PROJETO

914BRZ5015

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

EDITAL 04/2019

PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA ITAIM PAULISTA

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo

Giuseppe Filocomo

Lista de siglas

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
EE	Escola Estadual
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
OGP	Open Government Partnership

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento
PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

SPTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
ZC	Zona Centralidade
ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

Lista de quadros, gráficos e mapas

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	20
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	21
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	36
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	48
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	69
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	78
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	81
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Itaim Paulista.	84
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	99
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Itaim Paulista.	100
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaim Paulista.	152

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	12
Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil	23
Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras	24
PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL	26
Institucionalidades e administração pública	27
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	29
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	31
1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA	33
1.1. Plano Regional da Subprefeitura Itaim Paulista	33
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	37
2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020	48
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	48
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	51
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	62
3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS	63
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Itaim Paulista	73
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	78

4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	80
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	82
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	99
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	126
5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA	151

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

1. Plano Regional da Subprefeitura: em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

1.1. Plano Regional da Subprefeitura: abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação: apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020: apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura: estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020: apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura: apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação: descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação: apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas: apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos municípios.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública: apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura: apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

Anexo 01 - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

Anexo 02 - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 03 - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

Anexo 04 - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo.¹ O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

¹ A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local. Para este trabalho, de modo geral, foram considerados somente os Perímetros de Ação inseridos integralmente nos territórios das Subprefeituras, e descartados os Perímetros de Ação Macrorregionais. Cabe reforçar, contudo, que isso foi de decisão autônoma por Núcleo Regional de Planejamento, e em acordo com as especificidades das Subprefeituras. Assim, algumas Subprefeituras consideravam e avaliavam os Perímetros de Ação Macrorregionais, a exemplo de Subprefeituras da Macrorregião Leste 1.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;
- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos

nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).

Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- i. identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante *a aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- ii. avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- iii. analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras

periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS). Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura

- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020 (cf. **Quadro 3**); Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas (cf. **Quadro 5**).

O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

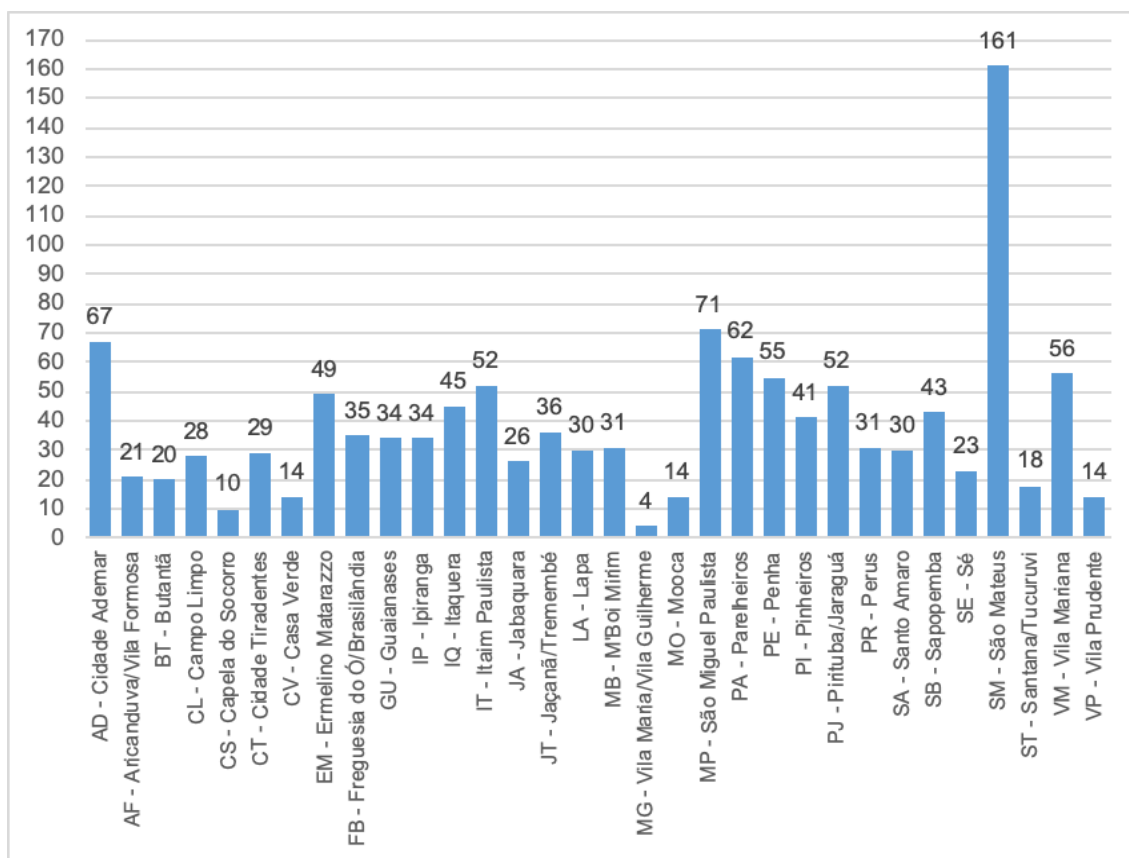
As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1** e **Gráfico 1**.

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
Total	1236	100%

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.

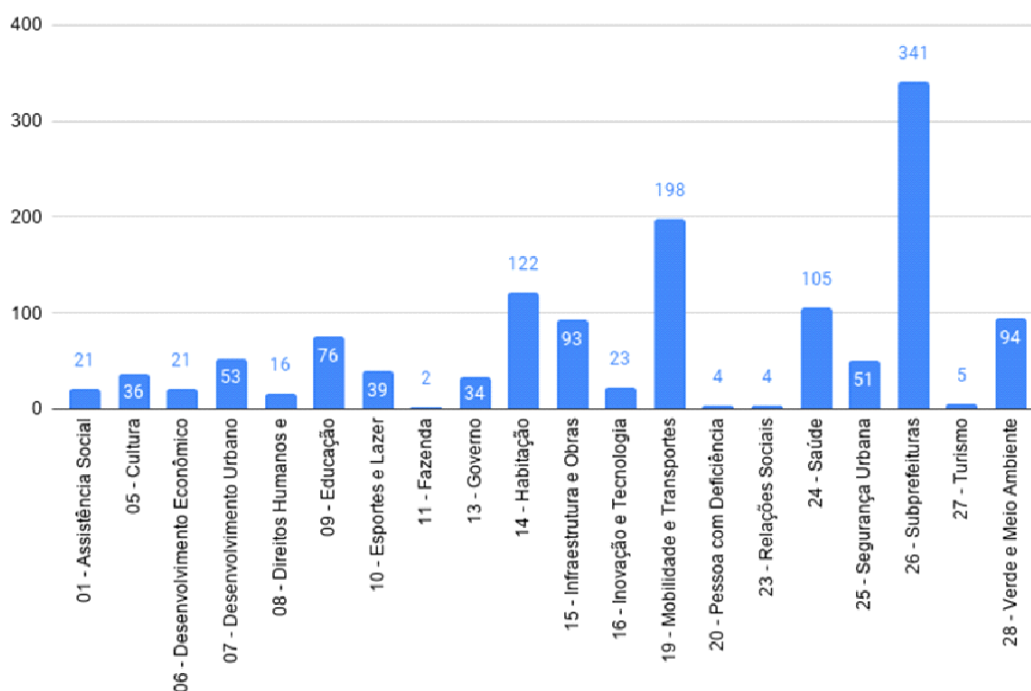


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.

Total Propostas	1236	
Total de Propostas Distribuídas*	1338	
* excluindo-se propostas não legíveis.		
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.		
01 - Assistência Social	21 propostas	1,6%
05 - Cultura	36 propostas	2,7%
06 - Desenvolvimento Econômico	21 propostas	1,6%
07 - Desenvolvimento Urbano	53 propostas	4,0%
08 - Direitos Humanos e Cidadania	16 propostas	1,2%
09 - Educação	76 propostas	5,7%
10 - Esportes e Lazer	39 propostas	2,9%
11 - Fazenda	2 propostas	0,1%
13 - Governo	34 propostas	2,5%
14 - Habitação	122 propostas	9,1%
15 - Infraestrutura e Obras	93 propostas	7,0%
16 - Inovação e Tecnologia	23 propostas	1,7%
19 - Mobilidade e Transportes	198 propostas	14,8%
20 - Pessoa com Deficiência	4 propostas	0,3%
23 - Relações Sociais	4 propostas	0,3%
24 - Saúde	105 propostas	7,8%
25 - Segurança Urbana	51 propostas	3,8%
26 - Subprefeituras	341 propostas	25,5%
27 - Turismo	5 propostas	0,4%
28 - Verde e Meio Ambiente	94 propostas	7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas *sine-die*.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras (cf. **Quadro 6**), e Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras (cf. **Quadro 8**).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021.

Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.²

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

2

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

Institucionalidades e administração pública

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que

subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Planejamento urbano e planejamento orçamentário

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2025, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre

secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das

propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.

1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

A seção apresenta uma breve caracterização do território da Subprefeitura Itaim Paulista,³ assim como a caracterização e as diretrizes apresentadas para cada Perímetro de Ação,⁴ conforme o “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação Itaim Paulista*”, publicado em dezembro de 2016.

1.1. Plano Regional da Subprefeitura Itaim Paulista

A Subprefeitura Itaim Paulista está localizada na zona leste do município de São Paulo, faz divisa com as Subprefeituras de São Miguel Paulista e Guaianases. A leste de Itaim Paulista há a continuidade da mancha urbana metropolitana, o que significa a conurbação entre capital paulista e os municípios de Itaquaquetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos. A Subprefeitura é composta pelos distritos Itaim Paulista e Vila Curuçá.

No início do XIX a linha férrea já contribui para a ocupação do território de Itaim Paulista. Em 1980 a população é de mais de 200.000 habitantes, e atinge a marca dos 370.000 em 2010. Entre 2000 e 2010 o crescimento demográfico foi cerca de 0,4% ao ano. A várzea do rio Tietê e a antiga Estrada São Paulo – Rio de Janeiro, atual Avenida Marechal Tito estruturam a ocupação urbana da Subprefeitura. As seis sub-bacias hidrográficas que compõem o território se relacionam com a ocupação urbana, há ocupações precárias em áreas lindeiras aos corpos hídricos na Subprefeitura, muitas vezes em situação de risco. A rede hídrica associada à alta impermeabilização do solo urbano e ausência de infraestrutura urbana explicam as enchentes e alagamentos na região. A maior densidade populacional da Subprefeitura tende a associar-se a alta vulnerabilidade social. 29% do território da Subprefeitura é vulnerável socialmente, e o índice atinge a marca dos 35% no distrito de Itaim Paulista, em acordo com a Fundação Seade. O Índice de Desenvolvimento Humano é o quinto pior do município, apenas superior aos índices de Parelheiros, Cidade Tiradentes, Guaianases, M'Boi Mirim. A ocupação urbana do território também esteve associada à supressão da cobertura

³ Com base em: *Datasub – Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras*, 2016. Disponível em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>, consultado em janeiro de 2020.

⁴ Com base em: *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação*, 2016. Disponível em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>, consultado em janeiro de 2020.

vegetal, hoje residual, somente 5,5 metros quadrados por habitante, índice bastante inferior à média municipal. 11,5% da população reside a mais de um quilômetro de parques, a média municipal é 53%.

O atual sistema viário é desarticulado, e os deslocamentos Leste-Oeste são dificultosos, sendo principalmente atendidos pela Avenida Marechal Tito. Apenas 5,2% do sistema viário é estrutural. Também devido a isso, um elevado percentual de trabalhadores dedica mais de uma hora ao deslocamento casa-trabalho - o distrito Itaim Paulista com 39% e o distrito Vila Curuçá com 34,6%, segundo pesquisa OD 2007. Há apenas 1 emprego formal para cada 11 habitantes em Itaim Paulista, em grande medida concentrados nos setores de comércio varejista, construção civil e transporte e comunicação. A principal centralidade é a Avenida Marechal Tito, onde ainda existem atividades industriais, mas também em parte devido à proximidade com a linha férrea. O perfil de rendimento domiciliar é baixo, a maioria dos empregados possuem renda de até 3 salários mínimos. Na Subprefeitura predomina o uso residencial, em acordo com a Prefeitura do município de São Paulo, cerca de 65% do total da área construída. As tipologias de habitação vertical estão principalmente localizadas no norte da Subprefeitura, próximas à Subprefeitura de São Miguel Paulista e estação da Linha 12-Safira da CPTM. 9% dos domicílios estão localizados em favela, 19% dos moradores em área de risco.

O Plano Diretor Estratégico do município de São Paulo (Lei Nº 16.050/2014) demarca o Arco Leste, setor constituinte da Macroárea de Estruturação Metropolitana, cujo objetivo é promover transformações estruturais no setor da orla ferroviária e fluvial orientadas para o maior aproveitamento da terra urbana a partir do aumento nas densidades construtiva e populacional e implantação de novas atividades econômicas de abrangência metropolitana. A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (Lei Nº 16.402/2016) determina que 46,07%, da Subprefeitura é território de Zonas Mistas - ZM, onde se pretende promover usos residenciais e não residenciais, com predominância do uso residencial com densidades construtiva e demográfica baixas e médias. Grande parte da área da subprefeitura é destinada a Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, 30,48%, principalmente a categoria ZEIS-1, 28,51%, que abrange favelas, loteamentos irregulares e empreendimentos habitacionais de interesse social, além de assentamentos habitacionais populares. 10% do território é destinado às Zonas Eixos de Estruturação da Transformação Urbana- ZEU, previstas ou consolidadas, e, outros 10%, às Zonas de Centralidade. De modo geral, a regulação urbana aponta para esforços em prol do adensamento populacional e construtivo na proximidade dos eixos

estruturais de mobilidade urbana da cidade, mas também estímulo a atividades econômicas na Subprefeitura, alinhado ao reconhecimento dos usos já existentes no território.

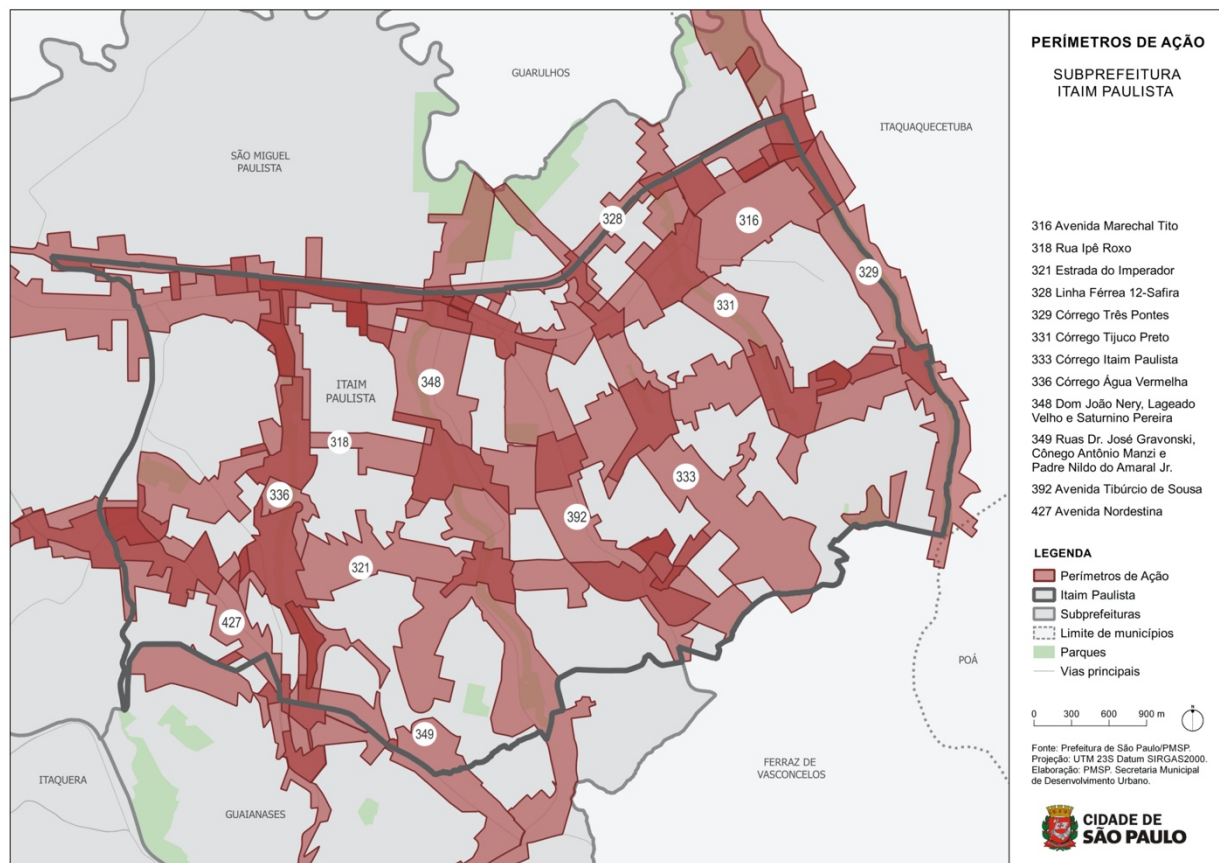
Segundo o PRS, de um modo geral, os desafios da Subprefeitura alinham demandas pela provisão de infraestrutura urbana básica de saneamento e habitação, redução da vulnerabilidade social e ambiental e a frequente associação entre essas. Além disso, destaca a importância do estímulo ao desenvolvimento econômico local, com atenção à atividade comercial, regularização fundiária, diversificação do uso do solo urbano, recuperação do caráter ambiental local, criação e qualificação de espaços livres, e a estruturação do sistema de transporte público coletivo, qualificação da mobilidade urbana na Subprefeitura.

Neste sentido, o Plano Regional apresenta as seguintes diretrizes gerais para a Subprefeitura Itaim Paulista:

- *Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;*
- *Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;*
- *Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;*
- *Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;*
- *Melhorar a segurança pública local;*
- *Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer;*
- *Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, com vistas, também, à melhoria de calçadas, implantação de ciclovias, arborização e mobiliário urbano;*
- *Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;*
- *Promover a conservação das paisagens do patrimônio material e imaterial da região;*
- *Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;*
- *Implantar os parques planejados;*
- *Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais.*

Como medida de enfrentamento dos desafios de Itaim Paulista, o Plano Regional da Subprefeitura apresenta 12 perímetros de ação com influência sobre o território dessa Subprefeitura. As diretrizes apresentadas pelo PRS para a Subprefeitura Itaim Paulista são apresentadas no detalhe adiante, organizadas por Perímetros de Ação.

Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 1** é apresentado em formato A3 por **Anexo 03**.

1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)

PERÍMETRO 316-AVENIDA MARECHAL TITO

Caracterização

"A Avenida Marechal Tito configura-se como um dos eixos estruturadores da rede viária da Zonal Leste, seu percurso leste-oeste segue paralelo a orla ferroviária da Linha 12-Safira, desde o centro da subprefeitura de São Miguel Paulista e até o município de Itaquaquecetuba, sendo a única via contínua a atravessar o todo território da subprefeitura de Itaim Paulista.

Corresponde ao trecho de extremo leste do eixo viário arterial de ligação com o centro da cidade cuja extremidade oeste corresponde à Av. Celso Garcia, estando previsto para ele uma corredor de ônibus.

Além de sua importância na rede de mobilidade esta via é a principal centralidade da subprefeitura, com forte caráter comercial principalmente nas proximidades das estações de trem da CPTM.

A presença de grandes lotes de origem no seu período industrial, somados ao fluxo intenso de veículos e a própria orla ferroviária acabam por configurar nesta área uma grande barreira urbana, dificultando o acesso e a articulação com o distrito Jardim Helena (Subprefeitura de São Miguel Paulista) ao norte de Itaim Paulista."

Diretrizes

- "• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Minimizar os efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus, visando principalmente a manutenção do caráter de comércio local;
- Destinar usos para as áreas remanescentes das desapropriações por conta da implantação do corredor de ônibus;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Avenida Marechal Tito bem como da Linha Férrea;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a avenida Marechal Tito."

PERÍMETRO 318-RUA IPE ROXO

Caracterização

Sua localização central e continuidade fazem desta via um importante eixo de deslocamento dentro da malha viária local. Estendendo-se da região próxima ao Córrego Água Vermelha à Estrada Dom João Nery, esta é uma das poucas vias que atravessa o Córrego do Lageado permitindo a conexão entre os dois distritos da subprefeitura e sendo neste trecho uma alternativa a Avenida Marechal Tito.

Diretrizes

- "• Proporcionar melhoramentos e prolongamento da via no sentido leste-oeste, promovendo a ligação com a Subprefeitura São Miguel e com o município de Itaquaquecetuba, e configurando um novo eixo de mobilidade alternativo à Avenida Marechal Tito na subprefeitura de Itaim Paulista;
- Garantir transposições para pedestres e veículos sobre os córregos;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Verificar a possibilidade de implantação de infraestrutura cicloviária ao longo do eixo proposto;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental. "

PERÍMETRO 321-ESTRADA DO IMPERADOR

Caracterização

"A região é caracterizada por infraestrutura inadequada e grande parte da população em situação de vulnerabilidade, principalmente no distrito Itaim Paulista. A abertura deste viário faz parte da constituição de um sistema de mobilidade da Zona Leste, sendo que o percurso proposto segue basicamente paralelo a linha de transmissão de energia, utilizando de alguns trechos de vias já existentes como a Rua Jose Augusto Lôbo, Rua Antônio Machado e Silva e Rua José Alvez Coelho.

Este novo eixo viário servirá como alternativa a Avenida Marechal Tito na porção sul do território da subprefeitura, melhorando a conexão leste-oeste que hoje encontra-se

bastante fragilizada e descontínua. Este viário também auxiliará a articulação com os municípios de Ferraz de Vasconcelos e Poá.

Esta proposta para esta nova via a continuação do corredor de ônibus que segue pela Estrada do Imperador que se estenderia até a Estrada Dom João Neri (onde também esta previsto um corredor de ônibus) onde esta previsto um terminar de ônibus."

Diretrizes

"• Proporcionar melhoramentos na mobilidade através do prolongamento do eixo viário no distrito Itaim Paulista;

- Destinar usos para as áreas remanescentes de terrenos desapropriados pela implantação do corredor de ônibus;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Solucionar as questões habitacionais em áreas de maior vulnerabilidade;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
- Garantir acesso à infraestrutura urbana. "

PERÍMETRO 328-LINHA FERREA 12 - SAFIRA

Caracterização

Os muros de proteção da ferrovia configuram-se como uma barreira física e visual que, por conta das poucas travessias tanto de veículos quanto de pedestre, dificultam a conexão entre os dois lados da linha férrea. Esse caráter de barreira é muitas vezes reafirmado por conta das avenidas estruturais que seguem seu percurso, tais como a Rua Dr. Assis Ribeiro e Avenida Marechal Tito. A linha 12 (Safira) da CPTM é o principal transporte público da região, formando pequenos pólos comerciais próximos às suas estações. Porém, da mesma forma que estimula o desenvolvimento de certas regiões, também é possível notar a presença de favelas e ocupações precárias ao longo do seu trajeto.

Diretrizes

"• Articular os bairros e os equipamentos públicos próximos ao seu percurso, através de mais e melhores conexões entre os dois lados da ferrovia;

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
- Incentivar a recuperação, preservação e uso do patrimônio histórico-cultural vinculado à ferrovia;
- Promover utilização de áreas sem uso pela concessionária da linha, como antigos pátios de manobras e estações;
- Garantir acesso à infraestrutura de drenagem, considerando a atual realidade local (grande impermeabilização do solo), afim e evitar os constantes alagamentos na região;
- Solucionar as questões habitacionais através da garantia de moradia digna;
- Promover a qualificação paisagística de suas bordas, através de maior permeabilidade visual, tratamento paisagístico e gráfico. "

PERÍMETRO 329-CORREGO TRES PONTES

Caracterização

Caracteriza-se pela vulnerabilidade social em região de alta densidade, marcado pela presença de ocupações irregulares nas áreas de risco ao longo do córrego. As poucas transposições sobre o córrego dificultam o deslocamento e articulação entre os territórios vizinhos.

Diretrizes

- "• Implantar o Parque Linear Três Pontes afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao Córrego Três Pontes;
- Implantar transposições sobre o Córrego Três Pontes para pedestres, ciclistas e automóveis ;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Garantir do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, evitando os constantes alagamentos na região;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos. "

PERÍMETRO 331-CORREGO TIJUCO PRETO

Caracterização

A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego. Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a comunicação entre os bairros vizinhos. O perímetro possui importantes equipamentos para a região, tais como o Hospital Geral Santa Marcelina e o Rede Hora Certa Itaim Paulista.

Diretrizes

- "• Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;
- Implantar transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, afim de solucionar os problemas de inundações;
- Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
- Promover moradia adequada à população, principalmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental. "

PERÍMETRO 333-CORREGO ITAIM PAULISTA

Caracterização

A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego. Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a comunicação entre os bairros vizinhos. A presença de conjuntos habitacionais em loteamentos fechados na porção sul do território causa desarticulação nas dinâmicas urbanas.

Diretrizes

- "• Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;

- Implantar e qualificar as transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, afim de solucionar os problemas de inundações;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos. "

PERÍMETRO 336-CORREGO ÁGUA VERMELHA

Caracterização

"A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego.

Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a articulação entre os territórios vizinhos. Possui como equipamentos de maior importância regional o Parque Linear Córrego da Área Vermelha e o Centro Esportivo Educacional Senador José Ermírio de Moraes."

Diretrizes

- Implantar das próximas etapas do Parque Linear Água Vermelha, a fim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;
- Implantar e requalificar as transposições sobre o Córrego Água vermelha para pedestres, ciclistas e automóveis;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, a m de solucionar os problemas de inundações;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos. "

PERÍMETRO 348-DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

Caracterização

"Única ligação viária norte-sul que atravessa todo o território de Guaianases e Itaim Paulista, transpondo a linha férrea 11?Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e constituindo?se uma importante conexão regional que concentra parte significativa do tráfego dessa região, gerando grandes congestionamentos, em especial em entroncamentos como com as Ruas Dr. José Gravonski e General Americano Freire, e em regiões onde as vias não foram alargadas. Além disso, a existência de poucas transposições ao longo de todo o eixo dificulta a comunicação entre os bairros adjacentes.

Com um percurso bastante heterogêneo, o eixo apresenta áreas de maior densidade populacional e vulnerabilidade social, com grande quantidade de assentamentos precários em áreas de risco geológico, como os Jardins Jaraguá e Campos 1 e 2, às do Ribeirão Lageado, além de áreas mais bem estruturadas com forte caráter comercial local, principalmente próximo à divisa das subprefeituras. O Plano Diretor Estratégico-PDE (Lei 16050/2014) prevê que o corredor municipal de ônibus Perimetral Leste (Itaim-São Mateus), planejado para 2016, passe por estas vias, gerando mudanças consideráveis em suas áreas de influência, as quais estão contempladas no PDE como eixo de estruturação, e na Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo- LPUOS (Lei 16402/2016) como Zonas de Estruturação Urbana Previstas - ZEUP, além de possibilitar implantação de ciclovias com o alargamento viário, e de equipamentos públicos com a desapropriação. O PDE prevê ainda a implantação do Parque Linear Ribeirão Lageado na Subprefeitura Itaim Paulista e Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico na região central da Subprefeitura Guaianases."

Diretrizes

- Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes, incentivo aos deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Implantação e qualificação das transposições sobre o Ribeirão Lageado para pedestres e veículos;
- Implantação do corredor de ônibus Perimetral Leste e suas infraestruturas adjacentes (melhoramentos de passeios públicos, ciclovias);

- Utilização dos terrenos remanescentes da desapropriação gerada pela instalação do corredor de ônibus previsto para a implantação de equipamentos públicos e promoção de habitação de interesse social;
- Implantação de equipamentos e serviços públicos de assistência social, principalmente em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade social;
- Estudo de viabilidade de implantação de equipamento público de educação nas proximidades dos Jardins Marpu e São Carlos, no distrito de Guaianases;
- Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;
- Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;
- Ampliação da infraestrutura de saneamento e realização de obras de drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações e promover a requalificação ambiental da bacia do Ribeirão do Lageado;
- Implantação do Parque Linear Lageado, a fim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste;
- Manutenção e es mulo do caráter de comércio local, visando à redução dos efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus;
- Aplicação de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico local, principalmente das atividades voltadas à geração de empregos para a região, bem como buscar medidas para a regularização dos estabelecimentos comerciais já existentes. "

PERÍMETRO 349-RUAS DR JOSE GRAVONSKI, CONEGO ANTONIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

Caracterização

"As vias são servidas por linhas e paradas finais de ônibus, praticamente todo o seu uso é residencial horizontal e há alguns espaços e equipamentos públicos ao longo de seu percurso, como o Clube da Comunidade- CDC Serra da Queimada, a Praça Amanda e a Fábrica de Cultura da Vila Curuçá. Além disso, o leito carroçável ampliado na rua Cônego Antônio Manzi afunila-se no trecho concernente à rua Dr. José Gravonski.

Identifica-se também a Rua Padre Nildo do Amaral Júnior como potencial forma de continuidade desta ligação, para a qual está previsto alargamento viário e um pontilhão que deverá transpor o Ribeirão Itaquera e conectar-se ao viário estrutural proposto na divisa entre os territórios de Itaim Paulista e São Miguel, alcançando a Avenida José Pinheiro Borges, onde deverá ser implantado o corredor de ônibus municipal Radial Leste.

A nascente do Ribeirão Água Vermelha e córrego afluente ao Ribeirão Itaquera encontra-se neste perímetro, ocupados por assentamentos utilizados para o despejo de esgoto e com as margens ocupadas por assentamentos precários: Etelvina B e Jardim Gianetti, sendo que este último encontra-se em área de risco."

Diretrizes

"• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

- Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

- Aberturas e alargamentos viários;

- Estudo de viabilidade de implantação de ciclovia;

- Elaboração de projetos junto à população para a requalificação dos espaços públicos existentes, tais como a Praça Amanda;

- Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

- Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

- Saneamento dos córregos e tratamento paisagístico de suas margens;

- Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais. "

PERÍMETRO 392-AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA

Caracterização

"Inserida numa região caracterizada por infraestrutura inadequada e grande parte da população em situação de vulnerabilidade, a Avenida Tibúrcio de Sousa possui forte caráter comercial sendo uma das principais centralidades do distrito de Itaim Paulista.

Esse eixo viário faz a conexão entre a Avenida Marechal Tito, o limite da Subprefeitura de Guaianases e o Município de Ferraz de Vasconcelos, e concentra grande parte dos fluxos e veículos de transporte coletivo do distrito."

Diretrizes

- "• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a Rua Tiburcio de Sousa;
- Implantar melhorias viárias a fim de organizar os fluxos de veículos e evitar acidentes;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo;
- Estudar a possibilidade de implantação de ciclovias;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
- Promover o acesso a infraestrutura urbanas, principalmente de saneamento e drenagem. "

PERÍMETRO 427-AVENIDA NORDESTINA

Caracterização

A via é servida por diversas linhas de ônibus e possui caráter comercial em vários de seus trechos. Incluído como uma Zona Centralidade pela LPUOS - Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (Lei 16402/2016), este eixo viário atravessa porções do território de alta vulnerabilidade social, principalmente nas Subprefeituras de Itaim Paulista e Guaianases.

Diretrizes

- "• Garantir transposições seguras para pedestres ao longo de toda a extensão da via, principalmente nos locais de fluxo intenso, como aquelas junto à Rua Andes e Avenida São Lázaro de Jerusalém;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover aberturas e melhoramentos viários, bem como melhorias nas sinalização;

- Verificar a possibilidade de implantação de infraestrutura cicloviária ao longo da via;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental. "

2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

A seção apresenta a territorialização do Programa de Metas de 2019-2020 na Subprefeitura Itaim Paulista, assim como a avaliação qualitativa sobre a relação entre as Metas de 2019-2020 e as diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura por Perímetro de Ação.

2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-20 no mapas do **Anexo 02**.

Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 316- AVENIDA MARECHAL TITO	Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno A; Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno B; Microdrenagem PRA - Lote 4 - Rua Chacuru; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS Itaim Paulista - Dr. Júlio de Gouveia; Readequação de calçadas; Adequação e adaptação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura na Avenida Marechal Tito; Requalificação ciclofaixa Jardim Helena; Requalificação de parada de ônibus; Ampliação e reforma de equipamento esportivo; Obra emergencial córrego Itaim.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 318-RUA IPE ROXO	Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C - LT 17; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C - LT 18; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV FDS Entidades - Academia Terreno A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio B; Regularização fundiária (Meta 18) - Três Portos; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Miliunas; Projeto executivo aprovado - Obra Parque Chico Mendes; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma CECO Centro de Convivência Parque Santa Amélia - SMS; Reforma UBS Jardim Camargo Novo; Construção de praça; Adequação e adaptação de calçada; Obra de drenagem Parque Chico Mendes; Readequação geral Parque Santa Amélia.
PERÍMETRO 321-ESTRADA DO IMPERADOR	Regularização fundiária (Meta 18) - Amoipa; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd Santo Antônio; Adequação e adaptação de calçada; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Requalificação de ciclofaixa Jardim Helena - São Miguel - Trecho 1; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Parque municipal em implantação.
PERÍMETRO 328-LINHA FERREA 12 - SAFIRA	Requalificação ciclofaixa Jardim Helena; Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Revitalização equipamento CEE José Ermírio de Moraes; Adequação e adaptação de calçada.
PERÍMETRO 329-CORREGO TRES PONTES	Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Miliunas; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS Cidade Kemel; Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Readequação geral do Parque Santa Amélia; Revitalização do Parque das Águas.
PERÍMETRO 331-CORREGO TIJUCO PRETO	Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma AMA-UBS Integrada Jardim das Oliveiras; Requalificação de calçadas; Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Readequação geral Parque Santa Amélia.
PERÍMETRO 333-CORREGO ITAIM PAULISTA	Regularização fundiária (Meta 18) - Abatia; Regularização fundiária (Meta 18) - Barão Carl du Prel; Regularização fundiária (Meta 18) - Matias Maranhão; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia I; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia II; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia IV; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma AMA-UBS Integrada Jardim Nélia; Readequação calçadas; Obra emergencial, obras de contenção, construção de muro de ala, passeio e drenagem; Adequação e adaptação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito.

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
PERÍMETRO 336-CORREGO ÁGUA VERMELHA	Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C LT 17; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C LT 18; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio B; Revitalização CEE José Ermirio de Moraes; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Adequação e adaptação de calçada; Readequação do passeio; Requalificação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito; Requalificação de parada de ônibus; Implantação de parque municipal.
PERÍMETRO 348-DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA	Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Adequação e adaptação de calçada; Produção habitacional (Meta 19); Regularização fundiária (Meta 18); Regularização fundiária (Meta 18); Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito; Revitalização Parque Chácara das Flores - acessibilidade.
PERÍMETRO 349-RUAS DR JOSE GRAVONSKI, CONEGO ANTONIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR	Adequação e adaptação de calçada; Implantação de parque municipal.
PERÍMETRO 392-AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA	Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Adequação e adaptação de calçada; Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Revitalização geral do Pq. Central do Itaim.
PERÍMETRO 427-AVENIDA NORDESTINA	Adequação e adaptação de calçada; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Santo Antônio.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação

A presente seção avalia a relação entre diretrizes do PRS e o Programa de Metas 2019-2020. A avaliação é construída a partir do estudo dos Perímetros de Ação. As diretrizes e as Metas 2019-2020 são apresentadas anteriormente pelo presente estudo técnico, também organizadas por Perímetros de Ação.

De um modo geral, a avaliação que segue busca avaliar os Perímetros de Ação, com atenção às respectivas caracterizações e diretrizes; avaliar o atendimento dessas diretrizes a partir do estudo do Programa de Metas 2019-2020; identificar possíveis Metas 2019-2020 que não possuem relação com as diretrizes dos Perímetros de Ação, mas que significam a melhora da qualidade de vida local; e debater a estruturação urbana local a partir dos Perímetros de Ação.

PERÍMETRO 316-AVENIDA MARECHAL TITO

O presente perímetro abarca porção norte do território da subprefeitura de Itaim Paulista, compreende entorno da avenida Marechal Tito. A avenida Marechal Tito é um eixo viário estruturador da zona leste do município, e também de conexão com municípios metropolitanos. É uma centralidade urbana, com forte caráter comercial.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da qualificação do espaço público, implantação do corredor de ônibus sem desconfiguração de centralidade, qualificação deslocamentos a pé, resolução questões habitacionais e articulação de espaços livres, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e desenvolvimento econômico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Readequação de calçadas; Adequação e adaptação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura na Avenida Marechal Tito; Requalificação ciclofaixa Jardim Helena; Requalificação de parada de ônibus, que se associam ao tema da mobilidade urbana e espaço público. Ainda, haverá Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno A; Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno B no local, que se relaciona com a questão habitacional. Essas ações contribuem para a estruturação urbana local, assim como para a melhoria da qualidade de vida. Contudo, não se verifica implantação de corredor de ônibus ou iniciativas em torno do desenvolvimento econômico, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Ampliação e reforma de equipamento esportivo; Obra emergencial córrego Itaim; Microdrenagem PRA - Lote 4 - Rua Chacuru; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS Itaim Paulista - Dr. Julio de Gouveia, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Avenida Marechal Tito bem como da Linha Férrea;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a avenida Marechal Tito.

Verifica-se atuação simultânea de diversos setoriais municipais.

PERÍMETRO 318-RUA IPE ROXO

O presente perímetro abarca região da rua Ipê Roxo, eixo de deslocamento leste-oeste. Abarca ainda região do córrego Água Vermelha, estrada Dom João Nery, córrego Lajeado. Verificam-se assentamentos precários, onde existem casas em áreas de risco. Há o Parque Chico Mendes e Parque Santa Amélia.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da melhoria do sistema viário, qualificação deslocamentos a pé e bicicleta, qualificação do espaço público, articular sistema de áreas livres e resolução das questões habitacionais, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, espaço público e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Construção de praça; Adequação e adaptação de calçada; Obra de drenagem Parque Chico Mendes; Readequação geral Parque Santa Amélia; Projeto executivo aprovado - Obra Parque Chico Mendes, desassoreamento do lago e contenção de erosão, que se associam ao tema de espaço público e meio ambiente. Haverá também Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C - LT 17; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C - LT 18; Produção habitacional (Meta 19) - MCMV FDS Entidades - Academia Terreno A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio B; Regularização fundiária (Meta 18) - Três Portos; Regularização fundiária (Meta 18) -

Jardim Miliunas, relativas à questão habitacional. Essas ações contribuem à estruturação local, com destaque à produção habitacional, mas não se verificam ações em torno da estruturação da mobilidade urbana, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma CECO Centro de Convivência Parque Santa Amélia - SMS; Reforma UBS Jardim Camargo Novo, o que qualifica a vida local. As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental.

Verifica-se atuação simultânea de diversos setoriais municipais.

PERÍMETRO 321-ESTRADA DO IMPERADOR

O presente perímetro abarca a estrada do Imperador e seu entorno. Verificam-se assentamentos precário, inclusive em área de risco, região alta vulnerabilidade social. É prevista construção de uma nova via na região, que recepcionará a implantação de um corredor de ônibus.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da melhoria do sistema viário, implantação de corredor de ônibus, qualificação do espaço público, resolução da questão habitacional, articulação de áreas livres, implantação de equipamentos e serviços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e habitação, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Parque municipal em implantação; Adequação e adaptação de calçada; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Requalificação de ciclofaixa Jardim Helena - São Miguel - Trecho 1, que se relacionam com o tema espaço público e mobilidade urbana – deslocamento ativo. Ainda, Regularização fundiária (Meta 18) - Amoipa; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd Santo Antonio. Contudo, não é verificada implantação de corredor de ônibus ou melhoria de sistema viário, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local

associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Solucionar as questões habitacionais em áreas de maior vulnerabilidade;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;

PERÍMETRO 328-LINHA FERREA 12 - SAFIRA

O presente perímetro abarca entorno da linha 12-Safira da CPTM, esta entendida enquanto importante infraestrutura de transporte metropolitano, mas também barreira física e visual no espaço urbano. Proximidades das estações da CPTM apresentam forte uso comercial e de prestação de serviços, configurando centralidades urbanas.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da conexão entre bairros e equipamentos públicos, qualificação do espaço público, recuperação e aproveitamento do patrimônio histórico ferroviário, resolução problemas de drenagem urbana, resolução questão habitacional, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a qualificação e articulação dos espaços e infraestruturas públicas, ou seja, inserção urbana da linha férrea, que norteia o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista adequação e adaptação de calçada, o que se associa à qualificação do espaço público. Contudo, não há evidência de uma qualificação da inserção da linha férrea, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Revitalização equipamento CEE José Ermirio de Moraes; Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

A diretriz apresentada por PA que se encontra em atendimento parcial é:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;

PERÍMETRO 329-CORREGO TRES PONTES

O presente perímetro abarca região de córrego Três Pontes, região caracterizada pela vulnerabilidade social, onde verificam-se assentamentos precários, inclusive em áreas de risco.

As diretrizes de PA ressaltam a importância do atendimento das demandas por equipamentos e serviços públicos, recuperação e conservação ambiental dos corpos hídricos, saneamento básico, implantação de parque linear Três Pontes, resolução da questão habitacional, qualificação do espaço público, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito, que se associam aos temas espaço público e mobilidade ativa. Reforma UBS Cidade Kemel, qualificando a rede de serviços públicos locais. Verificam-se Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Miliunas; Readequação geral do Parque Santa Amélia; Revitalização do Parque das Águas, iniciativas em torno dos temas habitação e meio ambiente, o que reconhece as potências identificadas por PRS, assim como reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

A diretriz apresentada por PA que se encontra em atendimento parcial é:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

PERÍMETRO 331-CORREGO TIJUCO PRETO

O presente perímetro abarca região de córrego Tijuco Preto, região caracterizada pela vulnerabilidade social, onde verificam-se assentamentos precários, inclusive em áreas de risco. Verificam-se Hospital Geral Santa Marcelina e o Rede Hora Certa Itaim Paulista.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação do parque linear Tijuco Preto, melhoria do passeio público, saneamento básico, resolução questão habitacional, ampliação oferta de equipamentos e serviços públicos, por exemplo. Destacam-se as

diretrizes relativas a habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada; Requalificação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Reforma AMA-UBS Integrada Jardim das Oliveiras; Readequação geral Parque Santa Amélia que se associam ao tema do espaço público, mobilidade urbana – deslocamentos ativos, e equipamentos e serviços públicos. Contudo, não são atendidas as demandas habitacionais e ambientais, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

PERÍMETRO 333-CORREGO ITAIM PAULISTA

O presente perímetro abarca região de córrego Itaim Paulista, região caracterizada pela vulnerabilidade social, onde verificam-se assentamentos precários, inclusive em áreas de risco. Verificam-se conjuntos habitacionais na região.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação do parque linear Tijuco Preto, qualificação do espaço público, saneamento básico, resolução questão habitacional, ampliação do acesso a equipamentos e serviços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Obra emergencial, obras de contenção, construção de muro de ala, passeio e drenagem, que se relaciona com o tema da drenagem urbana e meio ambiente. Adequação e adaptação de calçada; Readequação calçadas; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito, que se relacionam com o tema do espaço público e mobilidade urbana – deslocamentos ativos. Reforma AMA-UBS Integrada Jardim Nélia, que se relaciona com a oferta de serviços públicos. Por fim, verificam-se Regularização fundiária (Meta 18) - Abatia; Regularização fundiária (Meta 18) - Barão Carl du Prel; Regularização fundiária (Meta 18) - Matias Maranhão; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia I;

Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia II; Regularização fundiária (Meta 18) - Jardim Nélia IV, referentes ao tema habitacional. Contudo, não é efetivada implantação de parque linear, o que fragiliza as potências identificadas por PRS. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, afim de solucionar os problemas de inundações;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

Verifica-se atuação de diversos setoriais municipais.

PERÍMETRO 336-CÓRREGO ÁGUA VERMELHA

O presente perímetro abarca região de córrego Água Vermelha, região caracterizada pela vulnerabilidade social, onde verificam-se assentamentos precários, inclusive em áreas de risco. Verificam-se o parque linear Córrego da Água Vermelha e o Centro Esportivo Educacional Senador José Ermírio de Moraes.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da implantação das demais fases de parque linear Córrego da Água Vermelha, qualificação do espaço público, saneamento básico, resolução questão habitacional e implantação de equipamentos e espaços públicos, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C LT 17; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio C LT 18; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio A; Produção habitacional (Meta 19) - Osorio B, que se associam a questão habitacional. Adequação e adaptação de calçada; Readequação do passeio; Requalificação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura na Av. Marechal Tito; Requalificação de parada de ônibus, relativas ao espaço público e mobilidade urbana. Revitalização do CEE José Ermírio de Moraes, relativa à oferta de equipamentos e serviços públicos. A questão ambiental ou de saneamento básico é tratada com a previsão de implantação de parque municipal. São reconhecidas

potências identificadas por PRS, assim como é reforçado o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização Wi-Fi gratuito, o que qualifica a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

PERÍMETRO 348-DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

O presente perímetro abarca centralidade urbana, a qual corresponde ao entorno de estrada Dom João Nery, Lageado Velho, rua Saturnino Pereira e Passagem Funda. Trata-se de viários norte-sul, importantes para os deslocamentos na região. Em alguns trechos do perímetro, verificam-se assentamentos precários, inclusive em área de risco, vulnerabilidade social, com fortes demandas por investimento e serviços públicos. É prevista implantação de corredor de ônibus Perimetral Leste e também a implantação do parque linear Ribeirão Lageado.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da melhoria do espaço público e sistema viário, implantação de corredor de ônibus, implantação de equipamentos e serviços públicos, regularização urbanística e fundiária, resolução questão habitacional, implantação de parque linear e estímulo às atividades econômicas locais, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas à mobilidade urbana, habitação, meio ambiente e desenvolvimento econômico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito; Revitalização Parque Chácara das Flores – acessibilidade, que se associam à qualificação do espaço público, mas inclusive ao estímulo de caráter comercial, em grande medida devida ao projeto Via Segura. Há também Produção habitacional (Meta 19) - Conjunto Habitacional Curuçá I; Regularização fundiária (Meta 18); Regularização fundiária (Meta 18), ações relativas ao tema habitacional. As metas se associam aos temas da mobilidade urbana, habitação, meio ambiente. As metas se alinham às potências identificadas por PRS, assim como reforçam o caráter de estruturação urbana local

associado ao PA. Mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes, incentivo aos deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;
- Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;
- Manutenção e estímulo do caráter de comércio local, visando à redução dos efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus;

PERÍMETRO 349-RUAS DR JOSE GRAVONSKI, CONEGO ANTONIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

O presente perímetro abarca porção noroeste de distrito Lajeado, proximidades ruas Dr. José Gravonski, Cônego Antônio Manzi, viários que estruturam deslocamentos leste-oeste ao norte da subprefeitura Guaianases. O perímetro abarca nascente do ribeirão Água Vermelha e afluente do ribeirão Itaquera. Verificam-se assentamentos precários, alguns desses em área de risco.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da melhoria dos espaços públicos e sistema viário, regularização urbanística e fundiária, solução habitacional, estímulo aos comércios e serviços locais, por exemplo.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista a Adequação e adaptação de calçada, e implantação de parque municipal. O não reconhecimento das demandas habitacionais, por exemplo, fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial é:

- Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;
- Saneamento dos córregos e tratamento paisagístico de suas margens.

PERÍMETRO 392-AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA

O presente perímetro abarca entorno da avenida Tibúrcio de Sousa, eixo viário de importância local, centralidade de Itaim Paulista. Verificam-se ribeirão Lajeado e córrego Itaim Paulista. Localidade de vulnerabilidade social, inclusive com ocorrência de assentamento precário. Há o parque ecológico central Itaim.

As diretrizes de PA ressaltam a importância da qualificação do espaço público, articulação de áreas livres, melhorias viárias, implantação de ciclovias, resolução questão habitacional, saneamento básico, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, saneamento básico, equipamentos e serviços públicos, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Adequação e adaptação de calçada; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Revitalização geral do Pq. Central do Itaim, ações que se associam ao tema espaço público, mobilidade urbana e equipamentos e serviços públicos. Contudo, a questão habitacional não é tratada, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA. Em contrapartida, mesmo que não previsto pelo PRS, haverá Disponibilização de Wi-Fi gratuito, o que acaba por qualificar a vida local.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
- Implantar melhorias viárias a fim de organizar os fluxos de veículos e evitar acidentes;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

PERÍMETRO 427-AVENIDA NORDESTINA

O presente perímetro abarca entorno de avenida Nordestina, eixo viário de importância para os deslocamentos norte-sul na região, além de seu entorno ser uma centralidade local. Território com marcado uso comercial, mas também presente a vulnerabilidade social.

As diretrizes de PA ressaltam a importância de garantir a qualidade dos deslocamentos ativos, melhoria do espaço público e sistema viário, e solução das questões habitacionais, por exemplo. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana, que parecem nortear o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Adequação e adaptação de calçada; Regularização fundiária (Meta 18) - Jd. Santo Antônio, que se associam ao tema espaço público e habitação, respectivamente. Contudo, ainda não são previstas melhorias no sistema viário ou ações em torno da pauta habitacional, o que fragiliza as potências identificadas por PRS, assim como não reforça o caráter de estruturação urbana local associado ao PA.

As diretrizes apresentadas por PA que se encontram em atendimento parcial são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental.

2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020

O Plano Regional da Subprefeitura Itaim Paulista alinha demandas pela provisão de infraestrutura urbana básica de saneamento e habitação, redução da vulnerabilidade social e ambiental e a frequente associação entre essas. Além disso, destaca a importância do estímulo ao desenvolvimento econômico local, com atenção à atividade comercial, regularização fundiária, diversificação do uso do solo urbano, recuperação do caráter ambiental local, criação e qualificação de espaços livres, e a estruturação do sistema de transporte público coletivo, qualificação da mobilidade urbana na Subprefeitura.

O presente estudo verifica a existência de uma atuação da prefeitura municipal sobre o território de referida Subprefeitura, que se materializa na provisão e qualificação de espaços, infraestrutura e serviços públicos, o que implica na melhoria incremental da qualidade de vida da população local. A ampliação da rede e capacidade de atendimento na saúde pública é evidência disso, necessária diante da vulnerabilidade social, possível a partir da garantia do financiamento dessas ações.

Com reconhecido valor, é possível destacar as inúmeras medidas em torno da adequação e adaptação de calçadas, o que tende a contribuir para a qualidade da mobilidade urbana ativa e ao acesso aos serviços públicos, por exemplo. Contudo, há de se levar em conta as necessidades ainda presentes na Subprefeitura. A qualificação de calçadas é importante, mas não é suficiente para o atendimento das atuais demandas sociais. Para além da qualificação do passeio público, a proposta do PRS, e por consequência dos PAs, é a articulação dos diferentes órgãos setoriais com vistas a uma atuação articulada sobre o espaço urbano e o atendimento das demandas sociais, por exemplo.

Dito isso, e com atenção à associação espacial entre os desafios habitacionais e de meio ambiente, a subprefeitura Itaim Paulista ainda apresenta grandes demandas por políticas e investimentos públicos na cidade de São Paulo, materializados por perímetros dotados de alta complexidade, sendo a promoção da qualidade de vida apenas possível a partir de uma atuação articulada entre os diversos setores da administração pública municipal.

3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras

A seção sintetiza a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, sendo essa metodologia detalhada pelo **Anexo 01**. Mais adiante é apresentada a priorização dos Perímetros de Ação a partir de avaliação técnica e da aplicação da referida metodologia, priorização estabelecida durante as reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento.

As orientações a seguir pautaram os objetivos das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento para a priorização dos PAs dos Planos Regionais de cada Subprefeitura:

“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021”.

Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

Etapas 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.

Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.

Etapas 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:

I - a dimensão social, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais;

II - a dimensão ambiental, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;

III - a dimensão imobiliária, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;

IV - a dimensão econômica, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;

V - a dimensão cultural, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.

Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos:

I - macrozonas e macroáreas, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;

II - rede de estruturação e transformação urbana, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:

a) macroárea de Estruturação Metropolitana, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;

b) rede estrutural de transporte coletivo, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;

c) rede hídrica e ambiental constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;

d) rede de estruturação local, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.

Parágrafo único. Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:

I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;

II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

1. Estruturação e Transformação Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

3. Economia Urbana Local:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.

5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

7. Mobilidade Urbana:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento

chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.

Critérios de Análise dos Perímetros de Ação	Pontuação	
	Sim	Não
1. Estruturação e Transformação Urbana Local: Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social: ZEIS?	1	0
3. Economia Urbana Local: Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos: Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento: Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana: Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
7. Mobilidade Urbana: Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil: Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. (Cf. Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – **Anexo 1**).

Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

Relevância do Projeto para o Perímetro de Ação			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	Fator de Multiplicação
1	2	4	

2. Situação do projeto definido pela meta ou ação. Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento*, *em execução*, ou *executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

Situação do Projeto			
Em Planejamento	Executado	Em execução	Fator de Multiplicação
1	2	4	

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

Etapla 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

Etapas 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos Perímetros de Ação fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura Itaim Paulista

Aplicando-se a metodologia apresentada pela Seção 3, chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura Itaim Paulista, sugestão exposta a seguir.

A sugestão de priorização dos Perímetros de Ação da Subprefeitura foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e aos membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a 2ª Rodada de Oficinas.

O Plano Regional da Subprefeitura é constituído pelos seguintes Perímetros de Ação, a saber:

1. PERÍMETRO 316-AVENIDA MARECHAL TITO
2. PERÍMETRO 318-RUA IPE ROXO
3. PERÍMETRO 321-ESTRADA DO IMPERADOR
4. PERÍMETRO 328-LINHA FERREA 12 - SAFIRA
5. PERÍMETRO 329-CORREGO TRES PONTES
6. PERÍMETRO 331-CORREGO TIJUCO PRETO
7. PERÍMETRO 333-CORREGO ITAIM PAULISTA
8. PERÍMETRO 336-CORREGO ÁGUA VERMELHA
9. PERÍMETRO 348-DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA
10. PERÍMETRO 349-RUAS DR JOSE GRAVONSKI, CONEGO ANTONIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR
11. PERÍMETRO 392-AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA
12. PERÍMETRO 427-AVENIDA NORDESTINA

Desses, foram selecionados Perímetros de Ação para serem desenvolvidos prioritariamente, de modo a atender as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura, são eles:

1. PERÍMETRO 316-AVENIDA MARECHAL TITO
2. PERÍMETRO 392-AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA
3. PERÍMETRO 348-DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

4. PERÍMETRO 331-CORREGO TIJUCO PRETO

Adiante, os Perímetros de Ação selecionados são debatidos à luz de critérios técnicos, em acordo com a seção Apresentação, e em acordo com a 2ª rodada de oficinas do NRP.

PERÍMETRO 316

O presente perímetro abarca porção norte do território da subprefeitura de Itaim Paulista, compreende entorno da avenida Marechal Tito. A avenida Marechal Tito é um eixo viário estruturador da zona leste do município, e também de conexão com municípios metropolitanos. É uma centralidade urbana, com forte caráter comercial. Destacam-se as diretrizes relativas a mobilidade urbana e desenvolvimento econômico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno A; Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno B; Microdrenagem PRA - Lote 4 - Rua Chacuru; Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma UBS Itaim Paulista - Dr. Julio de Gouveia; Readequação de calçadas; Adequação e adaptação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura na Avenida Marechal Tito; Requalificação ciclofaixa Jardim Helena; Requalificação de parada de ônibus; Ampliação e reforma de equipamento esportivo; Obra emergencial córrego Itaim.

Os critérios 7. Mobilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil são preponderantes para a prévia priorização deste perímetro de ação. A respeito do critério 7, verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. O critério 8 reconhece relevância que o PA assume para o NRP.

De modo secundário, destacam-se os critérios 1. Estruturação e Transformação Urbana e 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos. Segundo NRP, o critério 1 apresenta relevância alta para o referido PA. O critério 4 apresenta relevância mediana. Em acordo com a relação entre Metas e relevância, esses critérios contribuem de modo secundário para a priorização de PA.

Os critérios 2. Inclusão socioeconômica, 3. Economia Urbana Local e 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana também contribuem para a prévia priorização. Os critérios 2 e 6 encontram correspondência com Programa de Metas 2019-2020. O critério 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de

financiamento não contribui para a prévia priorização de PA, em acordo com o debate construído por representantes do NRP.

PERÍMETRO 392

O presente perímetro abarca entorno da avenida Tibúrcio de Sousa, eixo viário de importância local, centralidade de Itaim Paulista. Verificam-se ribeirão Lajeado e córrego Itaim Paulista. Localidade de vulnerabilidade social, inclusive com ocorrência de assentamento precário. Há o parque ecológico central Itaim. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação, saneamento básico, equipamentos e serviços públicos, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é previsto Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Adequação e adaptação de calçada; Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Revitalização geral do Pq. Central do Itaim.

Os critérios 7. Mobilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil são preponderantes para a prévia priorização deste perímetro de ação. A respeito do critério 7, verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito justifica isso. O critério 8 reconhece relevância que o PA assume para o NRP.

De modo secundário, destaca-se o critério 1. Estruturação e Transformação Urbana. Segundo NRP, o critério 1 apresenta relevância alta para o referido PA. Em associação com o Programa de Metas 2019-2020, esse critério contribui de modo secundário para a priorização de PA.

O critério 3. Economia Urbana Local e 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos pouco contribuem para a prévia priorização. Segundo NRP, esses critérios apresentam alta e média relevância para o debate apresentado por PA, respectivamente. Os critérios 2. Inclusão socioeconômica, 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana não contribuem para a prévia priorização de PA, em acordo com o debate construído por NRP.

PERÍMETRO 348

O presente perímetro abarca centralidade urbana, a qual corresponde ao entorno de estrada Dom João Nery, Lageado Velho, rua Saturnino Pereira e Passagem Funda. Trata-se de viários norte-sul, importantes para os deslocamentos na região. Em alguns trechos do perímetro, verificam-se assentamentos precários, inclusive em área de risco, vulnerabilidade social, com fortes demandas por investimento e serviços públicos. É prevista implantação de corredor de ônibus Perimetral Leste e também a implantação do parque linear Ribeirão Lageado. Destacam-se as diretrizes relativas à mobilidade urbana, habitação, meio ambiente e desenvolvimento econômico, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Adequação e adaptação de calçada; Produção habitacional (Meta 19); Regularização fundiária (Meta 18); Regularização fundiária (Meta 18); Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito; Revitalização Parque Chácara das Flores - acessibilidade.

Os critérios 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos e 7. Mobilidade Urbana são preponderantes para a prévia priorização deste perímetro de ação. Verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. Isso se justifica pela Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito e Revitalização Parque Chácara das Flores, por exemplo.

De modo secundário, destacam-se os critérios 1. Estruturação e Transformação Urbana e 2. Inclusão socioeconômica. Segundo NRP, o critério 1 apresenta relevância alta para o referido PA. O critério 2 apresenta relevância mediana. Em acordo com a relação entre Metas e relevância, esses critérios contribuem de modo secundário para a priorização de PA.

Os critérios 3. Economia Urbana Local e 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana pouco contribuem para a prévia priorização. Os critérios 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil não contribuem para a prévia priorização de PA, em acordo com o debate construído por representantes do NRP.

PERÍMETRO 331

O presente perímetro abarca região de córrego Tijuco Preto, região caracterizada pela vulnerabilidade social, onde verificam-se assentamentos precários, inclusive em áreas de risco. Verificam-se Hospital Geral Santa Marcelina e o Rede Hora Certa Itaim Paulista. Destacam-se as diretrizes relativas a habitação e meio ambiente, que norteiam o debate sobre o referido PA.

Em acordo com o Programa de Metas 2019-2020, é prevista Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Reforma AMA-UBS Integrada Jardim das Oliveiras; Requalificação de calçadas; Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito; Readequação geral Parque Santa Amélia.

Os critérios 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil são preponderantes para a prévia priorização deste perímetro de ação. A respeito do critério 4 e critério 6, verifica-se relevância temática e relação espacial entre Programa de Metas e o Perímetro de Ação. O critério 8 reconhece a relevância que o PA assume para o NRP.

De modo secundário, destacam-se o critério 7. Mobilidade Urbana. Segundo NRP, o critério 7 apresenta relevância mediana para o PA. Em acordo com a relação entre Metas e relevância, esses critérios contribuem de modo secundário para a priorização de PA.

Os critérios 1. Estruturação e Transformação Urbana e 2. Inclusão socioeconômica pouco contribuem para a prévia priorização. O critério 3. Economia Urbana Local e o critério 5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento não contribuem para a prévia priorização de PA, em acordo com o debate construído por NRP.

Trata-se de Perímetro de Ação com fortes demandas, em região de vulnerabilidade socioambiental, por exemplo, e com forte relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e PRS.

3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou 04 Perímetros de Ação prioritários. Essa proposta de priorização dos Perímetros de Ação foi apresentada para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, assim como colher propostas e sugestões. Esse processo de consulta popular também visa contribuir para a elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

Os critérios de seleção de destaque para a priorização dos Perímetros de Ação foram sistematizados, e essa sistematização pode ser observada no **Quadro 05**. A sistematização da priorização dos Perímetros de Ação foi subsídio ao referido processo participativo.

Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.

Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
PERÍMETRO 316- AVENIDA MARECHAL TITO	Critério(s) preponderante(s): 7. Mobilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil Características PA: Avenida Marechal Tito; centralidade urbana; eixo viário estruturador; importante uso comercial; Projeto Via Segura.
PERÍMETRO 392- AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA	Critério(s) preponderante(s): 7. Mobilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil Características PA: Avenida Tibúrcio de Sousa; centralidade urbana; eixo viário estruturador; assentamentos precários; Parque Ecológico Central Itaim; Projeto Via Segura.
PERÍMETRO 348- DOM JOAO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA	Critério(s) preponderante(s): 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos e 7. Mobilidade Urbana Características PA: centralidade urbana; vias de importância para Subprefeitura; assentamentos precários; demanda por equipamentos e serviços públicos; Projeto Via Segura.
PERÍMETRO 331- CORREGO TIJUCO PRETO	Critério(s) preponderante(s): 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil Características PA: Córrego Tijuco Preto; assentamentos precários; área de risco; vulnerabilidade socioambiental; implantação de equipamento e serviços públicos.

Elaboração: Consultores UNESCO.

Dentre os critérios de seleção dos Perímetros de Ação, os destacados pelo NRP foram: 4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos, 6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana, 7. Mobilidade Urbana e 8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

Como já comentado, o Plano Regional da Subprefeitura Itaim Paulista alinha demandas pela provisão de infraestrutura urbana básica de saneamento e habitação, redução da vulnerabilidade social e ambiental e a frequente associação entre essas. Além disso, destaca a importância do estímulo ao desenvolvimento econômico local, com atenção à atividade comercial, regularização fundiária, diversificação do uso do solo urbano, recuperação do caráter ambiental local, criação e qualificação de espaços livres, e a estruturação do sistema de transporte público coletivo, qualificação da mobilidade urbana na Subprefeitura.

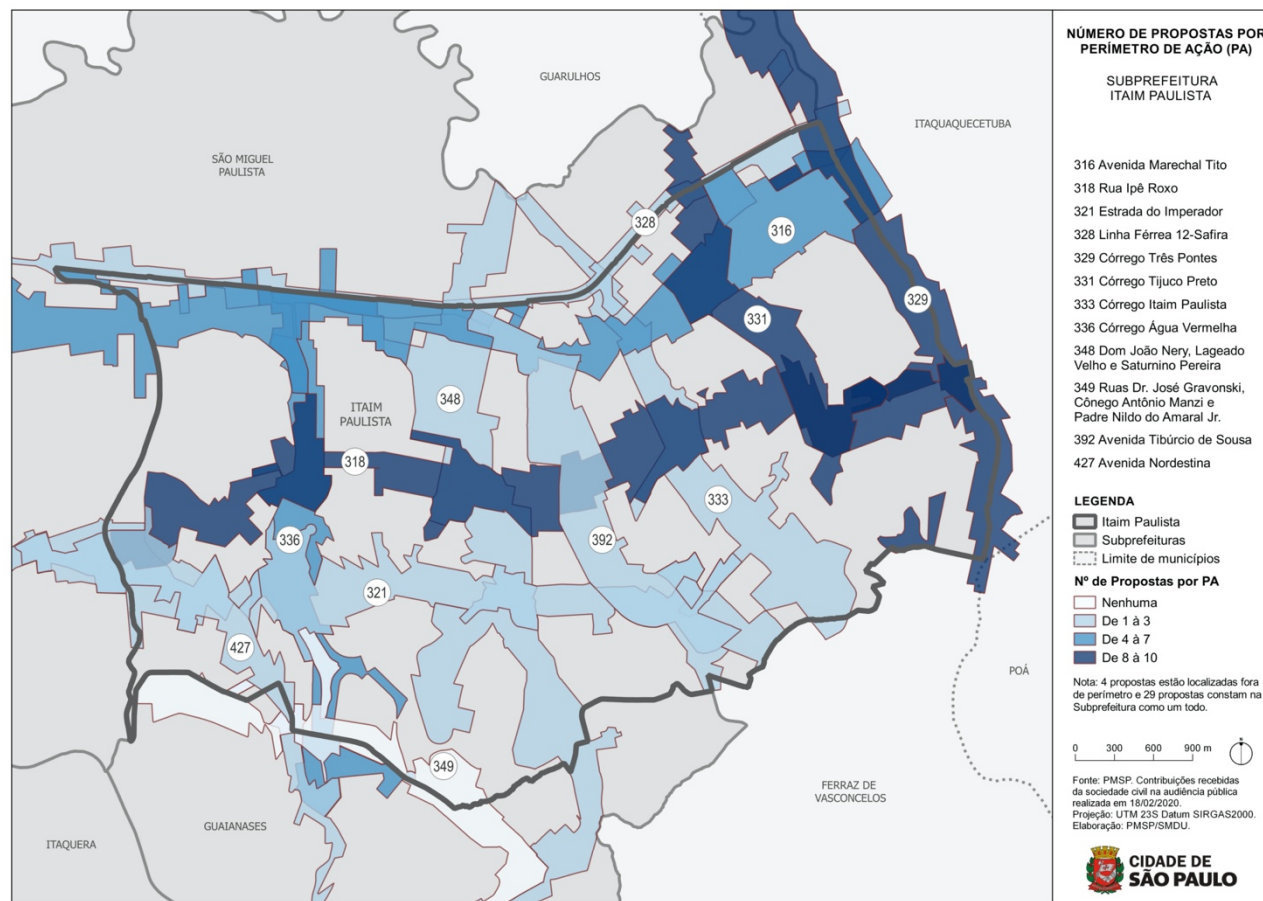
De um modo geral, considera-se que as Metas verificadas não são suficientes para atender as diretrizes estabelecidas pelo Plano Regional da Subprefeitura. Os perímetros previamente priorizados abarcam territórios com fortes demandas por investimentos e serviços públicos, sendo essas demandas vinculadas às diretrizes apresentadas pelo PRS.

O desafio para o próximo Programa de Metas é o de fortalecer o ciclo de planejamento participativo, pautando as discussões no atendimento das diretrizes ainda não atendidas e apresentadas pelo PRS.

4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura

A seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade civil. Essas contribuições remontam a consulta pública realizada no dia 18 de fevereiro de 2020. As propostas da sociedade civil foram sistematizadas, e a sistematização incorpora uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas às propostas em acordo com as secretarias municipais, a pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura, e as devolutivas de cada secretaria municipal para as propostas da sociedade civil. Apresenta, também, as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.*



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

* **Mapa 2** é apresentado em formato A3 por **Anexo 04**.

4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública

O estudo das contribuições ou propostas da sociedade civil inclui informações sobre (a) proposta; (b) Perímetro de Ação; e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal. Verificou-se que há propostas genéricas que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura, por exemplo: “Oferta de moradia na Subprefeitura”, ou apenas “Moradia”. Essas propostas são debatidas de modo amplo e para todo o território da Subprefeitura. As propostas genéricas também foram classificadas e avaliadas, com atenção ao Plano de Ação da Subprefeitura.

A (c) classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) investimentos nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) gestão e monitoramento urbano nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos, nos referimos a propostas que ainda demandam avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) zeladoria se referem a manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, também de importância para a qualidade de vida na cidade, e em geral remontam a despesas de custeio pela administração pública.

Foram identificadas pela Secretaria de Governo Municipal as secretarias municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas da sociedade civil. Referente a isso, serão apresentados mais adiante as análises e o posicionamento dos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas.

O estudo das contribuições da sociedade civil inclui ainda avaliação sobre a “pertinência” da proposta, apresentada pelo **Quadro 6**. O conceito de pertinência

sintetiza a integração da proposta ao processo de planejamento urbano, ao Plano Regional da Subprefeitura e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação da Subprefeitura. Mesmo que não considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil foi encaminhada a esferas competentes da administração pública municipal.

A Subprefeitura Itaim Paulista recebeu 52 propostas da sociedade civil. Essas propostas são apresentadas adiante, sistematizadas em acordo com os respectivos Perímetros de Ação, ou seja, de forma territorializada.

Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura Itaim Paulista.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) ⁵	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
1	316 Av. Marechal Tito 318 Rua Ipê Roxo 321 Estrada do Imperador 331 Córrego Tijuco Preto 392 Av. Tiburcio de Sousa Fora de perímetro	Semáforos verticais e horizontais próximos às escolas E.E. Charles de Gaulle, E.E. Alceu Guerner, E.E. Soldado Eder, E.E. Madre Paulina, E.E. Profa Izabel, E.E. Dario de Queirós, EMEF Padre Nildo Amaral, e muitas outras em nossa região.	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
2	316 Avenida Marechal Tito	Melhora do tráfego com novas opções de trânsito urbano para Avenida Marechal Tito.	Gestão tráfego	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
3	316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12 Safira 329 Córrego Três Pontes	Canalização do córrego três pontes - divisa município ferras de vasoncelos, poa, itaquaquecetuba e são paulo. Cidade Kemel. (telefone /Morador do bairro)	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

⁵ A coluna “Proposta municipal” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
3	316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12 Safira 329 Córrego Três Pontes	Canalização do córrego três pontes - diviza município ferras de vasoncelos, poa, itaquaquecetuba e são paulo. Cidade Kemel. (telefone /Morador do bairro)	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
4	316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12-Safira 329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Avenida Tibúrcio de Souza Fora de perímetro	Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista	Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	14 - Habitação	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
4	316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12-Safira 329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Avenida Tibúrcio de Souza Fora de perímetro	Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista	Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
5	316 Avenida Marechal Tito 329 Córrego Três Pontes	Na Rua Moisés Alves dos Santos, existe um espaço grande (terreno) da Prefeitura que possa ser construído creche e escolas	Oferta equipamento público de educação básica	Investimento	09 - Educação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
6	316 Marechal Tito 329 Corrégo Três Pontes 331 Corrégo Tijuco Preto Fora do perímetro	Revitalização da Avenida Dr. Jose Pereira Gomes	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
7	318 Ipê Roxo	Revisão do Plano Regional, pois alguns eixos ocorre à impossibilidade de execução devido ao grande impacto as desapropriação a serem realizadas para sua implantação como o Ipê roxo	Credita-se inviabilidade ao PA 318	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
8	318 Rua Ipê Roxo	Limite do 318? Porque Chico Mendes? Rua Ipê Roxo, existe coisas e lugares não corresponde ao local	0	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
9	318 Rua Ipê Roxo 321 Estrada do Imperador 331 Córrego Tijuco Preto 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Av. Tiburcio de Sousa Não identificado	Recapeamento de todas as ruas adjacentes à Marechal Tito, principalmente a Av. D. João Neri, Antonio João de Medeiros, Fernando Pacheco Jordão, entre outras que buracos foram tapados e novamente abrem os buracos	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
10	318 Rua Ipê Roxo 329 Córrego Três Pontes Fora de perímetro	Construção de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24 horas, local Cidade Kemel, SP (telefone /Morador do bairro)	Oferta equipamento público de saúde	Investimento	24 - Saúde	Sim
11	318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Recapeamento Rua Pedro Gil encosta norte	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
12	318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Agilização das construções de moradias populares principalmente para famílias alojadas em regiões de risco. Em especial, região do Tijuca Preto, comunidade em frente à Escola E. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), saneamento básico nenhum	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
13	318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Revitalização das áreas ao redor das Escolas Públicas Estaduais e Municipais onde se alojam grandes lixões. em especial, EE. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), Jd. Bartira.	Limpeza urbana	Zeladoria	09 - Educação	Não
13	318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Revitalização das áreas ao redor das Escolas Públicas Estaduais e Municipais onde se alojam grandes lixões. em especial, EE. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), Jd. Bartira.	Limpeza urbana	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
14	321 Estrada do Imperador 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira	Dom João Nery, projeto desenvolvido na SP Urbanismo. Corredor de ônibus Itaim/São Mateus	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - corredor de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
15	329 Córrego Três Pontes	Revitalização da CDC jardim das oliveiras, quadras abandonadas (Rua Moisés Alves dos Santos, 962)	Manutenção de equipamento público	Zeladoria	10 - Esportes e Lazer	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
16	329 Córrego Três Pontes	Recuperar, revitalizar as margens do Córrego Armênio Soares que é paralela à Rua Valdemar T. dos Santos e Rua Luiz rosa da Costa (Ferraz). Esse córrego faz parte do projeto córrego limpo e começa dentro do Parque das Águas.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
16	329 Córrego Três Pontes	Recuperar, revitalizar as margens do Córrego Armênio Soares que é paralela à Rua Valdemar T. dos Santos e Rua Luiz rosa da Costa (Ferraz). Esse córrego faz parte do projeto córrego limpo e começa dentro do Parque das Águas.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
17	329 Córrego Três Pontes	Implantação do parque Encosta Norte	Implantação de parque Encosta Norte	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
18	329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	Itaim/ Curuçá - temos 5 córregos que precisa de atenção	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
18	329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	Itaim/ Curuçá - temos 5 córregos que precisa de atenção	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
19	329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	O Itaim é cortado por 5 córregos e vários afluentes, construção de mais pontes a fim de desafogar a Marechal Tito.	Ampliação de sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
20	331 Córrego Tijuco Preto	Córrego Tijuca Preto	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
20	331 Córrego Tijuco Preto	Córrego Tijuca Preto	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
21	336 Córrego Água Vermelha	Córrego Água Vermelha - falta tudo	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
21	336 Córrego Água Vermelha	Córrego Água Vermelha - falta tudo	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
22	392 Avenida Tibúrcio de Sousa	Revitalização da praça Marieta Gonzaga Taveira, com ATI e Wi-Fi	Qualificação do espaço público + Disponibilização de Wi-Fi gratuito	Investimento	16 - Inovação e Tecnologia	Sim
23	427 Avenida Nordestina	Gostaria de saber qual a razão de recapeamento de toda a avenida nordestina em tão pouco tempo? O asfalto estava novinho.	Transparência pública	Gestão e Monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Sim
24	427 Avenida Nordestina	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residio não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	Ampliação de sistema viário	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
24	427 Avenida Nordestina	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residem não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	Ampliação de sistema viário	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
24	427 Avenida Nordestina	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residem não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	Ampliação de sistema viário	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
25	Subprefeitura como um todo	Segurança dentro das escolas e parques no Itaim Paulista	Segurança pública	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Sim
26	Subprefeitura como um todo	Áreas invadidas por moradores sem teto	Resolução questão habitacional	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim
27	Subprefeitura como um todo	Construções de albergues para moradores de ruas	Resolução questão habitacional	Investimento	14 - Habitação	Sim
27	Subprefeitura como um todo	Construções de albergues para moradores de ruas	Resolução questão habitacional	Investimento	01 - Assistência Social	Sim
28	Subprefeitura como um todo	Construções de ecopontos próximos a áreas de riscos de enchentes	Oferta de ecopontos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
29	Subprefeitura como um todo	Unificação das Escolas Municipais e Estaduais na resolução de problemas estruturais e físicos. Exemplo: o uso do espaço físico da escola para empreendimentos que atendam as necessidades de lazer das comunidades.	Gestão equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	09 - Educação	Não
30	Subprefeitura como um todo	Corredor de ônibus	Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - corredor de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
31	Subprefeitura como um todo	Ampliação do 156 dentro das Subprefeituras e transparências nos pedidos abertos ao público	Transparência pública	Gestão e Monitoramento urbano	16 - Inovação e Tecnologia	Sim
32	Subprefeitura como um todo	Cobertura de ônibus	Gestão de concessão de ônibus	Gestão e Monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
33	Subprefeitura como um todo	Recapeamento nas periferias	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
34	Subprefeitura como um todo	Manutenção nos cemitérios (abandonados)	Manutenção de equipamento público	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
35	Subprefeitura como um todo	Arborizar o bairro	Arborização urbana	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
36	Subprefeitura como um todo	Fiscalização no bairro sobre camelôs mandando calçadas onde o pedestre pede para passar	Regulação comércio ambulante	Gestão e Monitoramento urbano	25 - Segurança Urbana	Não
37	Subprefeitura como um todo	Vigilância sanitária nos restaurantes	Fiscalização sanitária comércios	Gestão e Monitoramento urbano	24 - Saúde	Não
38	Subprefeitura como um todo	Eixos relacionados aos córregos, incluir projeto de drenagem aos córregos a fim de evitar enxentes. Estes eixos deveriam ser priorizados, pois são a maior causa de conflito no distrito.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
38	Subprefeitura como um todo	Eixos relacionados aos córregos, incluir projeto de drenagem aos córregos a fim de evitar enxentes. Estes eixos deveriam ser priorizados, pois são a maior causa de conflito no distrito.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
39	Subprefeitura como um todo	Plano emergencial da calçada desenvolvido na São Paulo Urbanismo, quando será executado.	Qualificação do espaço público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
39	Subprefeitura como um todo	Plano emergencial da calçada desenvolvido na São Paulo Urbanismo, quando será executado.	Qualificação do espaço público	Investimento	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim
40	Subprefeitura como um todo	Participação do Fundurb	Alocação recursos financeiros	Gestão e Monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
41	Subprefeitura como um todo	Cuidar das áreas institucionais	Manutenção de equipamento público	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
42	Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em toda região	Qualificação da iluminação pública	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim
42	Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em toda região	Qualificação da iluminação pública	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
43	Subprefeitura como um todo	Que todas emendas parlamentares, reformas, construções novas e intervenções que sejam avaliadas pelo Conselho a fim de aprovação e deliberação.	Alocação recursos financeiros	Gestão e Monitoramento urbano	23 - Relações Sociais	Sim
44	Subprefeitura como um todo	Recapeamento das vias principais de cada bairro	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	19 - Mobilidade e Transportes	Não
44	Subprefeitura como um todo	Recapeamento das vias principais de cada bairro	Manutenção do sistema viário	Zeladoria	26 - Subprefeituras	Não
45	Subprefeitura como um todo	Escola para alunos especiais	Oferta de equipamento público de educação para PNE	Investimento	09 - Educação	Sim
46	Subprefeitura como um todo	Unificar a rede de Educação Municipal com Estadual para o progresso local	Gestão equipamento público	Gestão e Monitoramento urbano	09 - Educação	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
47	Subprefeitura como um todo	Investimento na Economia local atração de investidores, "privados e públicos", grande emprego local para o município da região. local grande estabilidade em pleno território.	Estímulo à economia local, pouco clara a proposta.	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	06 - Desenvolvimento Econômico	Sim
48	Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	14 - Habitação	Sim
48	Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	14 - Habitação	Sim
48	Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
49	Subprefeitura como um todo	Investimento na mobilização urbana, com mais pontos de ônibus, principalmente no centro do bairro.	Oferta de pontos de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Síntese Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência de Proposta para Plano de Ação (Elaboração: consultoria)
50	Subprefeitura como um todo	Interferência urgente no meio ambiente com plantação de árvores e melhora nos córregos	Arborização urbana e prover infraestrutura de saneamento básico	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
51	Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em todo o bairro do Itaim	Qualificação da iluminação pública	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Sim
52	Subprefeitura como um todo	Educação ambiental para a sociedade. Sem mais!	Educação ambiental	Planos, Diretrizes e Estudos urbanos	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura Itaim Paulista são de competência de 14 secretarias municipais, conforme avalia o **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal, e por isso a aparente divergência entre número de propostas e posição das secretarias municipais.

Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.

Secretaria municipal	Contagem de Propostas por Secretaria municipal
01 - Assistência Social	1
06 - Desenvolvimento Econômico	1
07 - Desenvolvimento Urbano	7
09 - Educação	5
10 - Esportes e Lazer	1
14 - Habitação	5
15 - Infraestrutura e Obras	8
16 - Inovação e Tecnologia	2
19 - Mobilidade e Transportes	9
23 - Relações Sociais	1
24 - Saúde	2
25 - Segurança Urbana	4
26 - Subprefeituras	19
28 - Verde e Meio Ambiente	4

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais ou secretarias competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas a ele apresentadas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram territorializadas e sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, sistematização demonstrada pelo **Quadro 8**.

Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Itaim Paulista.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
316 Av. Marechal Tito 318 Rua Ipê Roxo 321 Estrada do Imperador 331 Córrego Tijuco Preto 392 Av. Tiburcio de Sousa Fora de perímetro	Semáforos verticais e horizontais próximos às escolas E.E. Charles de Gaulle, E.E. Alceu Guerner, E.E. Soldado Eder, E.E. Madre Paulina, E.E. Profa Izabel, E.E. Dario de Queirós, EMEF Padre Nildo Amaral, e muitas outras em nossa região.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não inteligível ou genérica	
316 Avenida Marechal Tito	Melhora do tráfego com novas opções de trânsito urbano para Avenida Marechal Tito.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	No âmbito do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de projeto de segurança viária na Marechal Tito a partir de 2020 (Programa Via Segura)

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12 Safira 329 Córrego Três Pontes	Canalização do córrego três pontes - divisa município ferras de vasoncelos, poa, itaquaquecetuba e são paulo. Cidade Kemel. (telefone /Morador do bairro)	26 - Subprefeituras	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda de competência do Governo do Estado
316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12 Safira 329 Córrego Três Pontes	Canalização do córrego três pontes - divisa município ferras de vasoncelos, poa, itaquaquecetuba e são paulo. Cidade Kemel. (telefone /Morador do bairro)	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férrea 12-Safira 329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Avenida Tibúrcio de Souza Fora de perímetro	Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda concerne a SMDU e SPUrbanismo.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
316 Avenida Marechal Tito 328 Linha Férra 12-Safira 329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Avenida Tibúrcio de Souza Fora de perímetro	Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O Projeto para o Arco Leste ainda não está em elaboração. Mas em momento oportuno será divulgado o cronograma de início dos trabalhos e audiências públicas.
316 Avenida Marechal Tito 329 Córrego Três Pontes	Na Rua Moisés Alves dos Santos, existe um espaço grande (terreno) da Prefeitura que possa ser construído creche e escolas	09 - Educação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Terreno será analisado pela DIOB e por COGED para verificar a possibilidade de implantação de equipamento.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
316 Marechal Tito 329 Corrêgo Três Pontes 331 Corrêgo Tijuco Preto Fora do perímetro	Revitalização da Avenida Dr. Jose Pereira Gomes	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não está especificado o tipo de serviço necessário no local.
318 Ipê Roxo	Revisão do Plano Regional, pois alguns eixos ocorre à impossibilidade de execução devido ao grande impacto as desapropriação a serem realizadas para sua implantação como o Ipê roxo	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A revisão será feita no próximo Plano de Ação das Subprefeituras a ser elaborado em 2021
318 Rua Ipê Roxo	Limite do 318? Porque Chico Mendes? Rua Ipê Roxo, existe coisas e lugares não corresponde ao local	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O perímetro 318 foi nomeado "Rua do Ipê Roxo" por ser essa rua considerada um importante eixo de deslocamento na região no sentido leste-oeste. Na época foi levantada a possibilidade de seu prolongamento conectando o território da Subprefeitura de Itaim Paulista com o território de São Miguel Paulista. Dessa forma, o Perímetro 318 não se limita à extensão da Rua Ipê Roxo, mas a tem como ponto de partida e se projeta, para além dela, pelo território da Suprefeitura do Itaim Paulista no sentido leste-oeste, por isso, inclui o Parque Chico Mendes. Contudo, considerando a dinâmica atual dessa região, o Perímetro poderá ser revisto no próximo Plano de Ação das Subprefeituras a ser elaborado em 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
318 Rua Ipê Roxo 321 Estrada do Imperador 331 Córrego Tijuco Preto 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira 392 Av. Tiburcio de Sousa Não identificado	Recapeamento de todas as ruas adjacentes à Marechal Tito, principalmente a Av. D. João Neri, Antonio João de Medeiros, Fernando Pacheco Jordão, entre outras que buracos foram tapados e novamente abrem os buracos	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentária de 2021.
318 Rua Ipê Roxo 329 Córrego Três Pontes Fora de perímetro	Construção de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24 horas, local Cidade Kemel, SP (telefone /Morador do bairro)	24 - Saúde	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A Secretaria Municipal de Saúde vem analisando os serviços de saúde no município de São Paulo, a fim de reestruturar a rede de equipamentos de saúde, que inclui Unidades de Pronto Atendimento (UPA), partindo das necessidades de cada território.
318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Recapeamento Rua Pedro Gil encosta norte	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Será feita verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentária de 2021.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Agilização das construções de moradias populares principalmente para famílias alojadas em regiões de risco. Em especial, região do Tijuca Preto, comunidade em frente à Escola E. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), saneamento básico nenhum	14 - Habitação	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Próximos à escola temos os loteamentos: Conj. Habitacional São Miguel Paulista e Sítio da Pedra - Pq Sta Amélia e à Favela Tijuco Preto II, nenhum dos perímetros encontram-se no PDM 2017-2020, assim sendo, não temos previsão de intervenção para a área nos próximos meses. Para atendimento das famílias removidas por risco é necessário que a Defesa Civil da Subprefeitura local encaminhe um processo (SEI) para a SEHAB atendendo informações especificadas na Ordem Interna do Gabinete do Prefeito 01/2013-G. Dentre as informações o processo deve conter o cadastro dos moradores atingidos; perímetro da área atingida ou em risco e; proposta de intervenção da área pela Subprefeitura, garantindo que o risco não retorne ou que a área não seja reocupada. Somente após estas informações serem encaminhadas pela Subprefeitura a equipe Social de SEHAB poderá avaliar a possibilidade de atendimento das famílias, segundo Portaria SEHAB-G 131/2015 revista pela Portaria 68/2019. Mais informações sobre obras de saneamento na região há necessidade de consulta à Secretaria de Infraestrutura Urbana - SIURB.
318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijuco Preto	Revitalização das áreas ao redor das Escolas Públicas Estaduais e Municipais onde se alojam grandes lixões. em especial, EE. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), Jd. Bartira.	09 - Educação	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
318 Rua Ipê Roxo 331 Córrego Tijucu Preto	Revitalização das áreas ao redor das Escolas Públicas Estaduais e Municipais onde se alojam grandes lixões. em especial, EE. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), Jd. Bartira.	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Sempre que identificado o ponto de descarte irregular de lixo, as providências cabíveis são tomadas, inclusive revitalização das áreas.
321 Estrada do Imperador 348 Dom João Nery, Lageado Velho e Saturnino Pereira	Dom João Nery, projeto desenvolvido na SP Urbanismo. Corredor de ônibus Itaim/São Mateus	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) existe previsão de corredor de ônibus para a Subprefeitura de Itaim Paulista, nas avenidas Marechal Tito e Dom João Nery.
329 Córrego Três Pontes	Revitalização da CDC jardim das oliveiras, quadras abandonadas (Rua Moisés Alves dos Santos, 962)	10 - Esportes e Lazer	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
329 Córrego Três Pontes	Recuperar, revitalizar as margens do Córrego Armênio Soares que é paralela à Rua Valdemar T. dos Santos e Rua Luiz rosa da Costa (Ferraz). Esse córrego faz parte do projeto córrego limpo e começa dentro do Parque das Águas.	26 - Subprefeituras	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Próximo plano de Ação da Subprefeitura

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
329 Córrego Três Pontes	Recuperar, revitalizar as margens do Córrego Armênio Soares que é paralela à Rua Valdemar T. dos Santos e Rua Luiz rosa da Costa (Ferraz). Esse córrego faz parte do projeto córrego limpo e começa dentro do Parque das Águas.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
329 Córrego Três Pontes	Implantação do parque Encosta Norte	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda não concerne à Secretaria	Área de empreendimento da CDHU.
329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	Itaim/ Curuçá - temos 5 córregos que precisa de atenção	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Serão realizadas vistorias técnicas ao longo dos córregos e afluentes para possíveis intervenções

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	Itaim/ Curuçá - temos 5 córregos que precisa de atenção	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Serão realizadas vistorias técnicas ao longo dos córregos e afluentes para possíveis intervenções
329 Córrego Três Pontes 331 Córrego Tijuco Preto 333 Córrego Itaim Paulista 336 Córrego Água Vermelha	O Itaim é cortado por 5 córregos e vários afluentes, construção de mais pontes a fim de desafogar a Marechal Tito.	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Serão realizadas vistorias técnicas ao longo dos córregos e afluentes para possíveis intervenções
331 Córrego Tijuco Preto	Córrego Tijuca Preto	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Limpeza mecanizada e manual do córrego
331 Córrego Tijuco Preto	Córrego Tijuca Preto	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
336 Córrego Água Vermelha	Córrego Água Vermelha - falta tudo	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	limpeza mecanizada e manual do córrego
336 Córrego Água Vermelha	Córrego Água Vermelha - falta tudo	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
392 Avenida Tibúrcio de Sousa	Revitalização da praça Marieta Gonzaga Taveira, com ATI e Wi-Fi	16 - Inovação e Tecnologia	Demanda inviável	Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947
427 Avenida Nordestina	Gostaria de saber qual a razão de recapeamento de toda a avenida nordestina em tão pouco tempo? O asfalto estava novinho.	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Solicitação de intervenção devido a necessidade de manutenção e melhoria na faixa de corredor de ônibus

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
427 Avenida Nordeste	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residem não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	As demandas relatadas são referentes à SMSUB e Infraestrutura Urbana e Obras, quanto ao SEI nº 6017.2020.0005313-7 se encontra em sigilo, portanto, não tive acesso às informações.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
427 Avenida Nordeste	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residem não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	26 - Subprefeituras	Demanda inviável	Não é possível a pavimentação de ruas não oficiais.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
427 Avenida Nordeste	nº SEI 6017.2020.0005313-7 : Várias ruas dos bairros por exemplo onde residem não tem asfalto, não é regularizada, oficializada. Sofremos com chuvas, pois não há galerias, guias e etc. Vejo que cuidam de áreas maiores mas não observam os detalhes internos	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Subprefeitura como um todo	Segurança dentro das escolas e parques no Itaim Paulista	25 - Segurança Urbana	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	
Subprefeitura como um todo	Áreas invadidas por moradores sem teto	25 - Segurança Urbana	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Construções de albergues para moradores de ruas	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda encaminhada para SMADS
Subprefeitura como um todo	Construções de albergues para moradores de ruas	01 - Assistência Social	Demanda não respondida pela secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Foi realizada nova cobrança, porém até a data de 14/07/2020 (passados mais de 4 meses do envio da demanda) a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
Subprefeitura como um todo	Construções de ecopontos próximos a áreas de riscos de enchentes	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A princípio a implantação de Ecopontos em áreas com risco de enchente deve ser evitada, porém cada caso é analisado individualmente. Atualmente para implantação de Ecopontos utilizamos alguns critérios para determinar o local, tais como: quantidade de pontos viciados na região, terreno com o mínimo de 800m², ter no mínimo 1,5km de distância de outros Ecopontos, entre outros.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Unificação das Escolas Municipais e Estaduais na resolução de problemas estruturais e físicos. Exemplo: o uso do espaço físico da escola para empreendimentos que atendam as necessidades de lazer das comunidades.	09 - Educação	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	No que tange a resolução de problemas estruturais, nas unidades da rede municipal estão sendo/serão reformadas 14 unidades educacionais municipais no Itaim Paulista ao longo do ano de 2020. Quanto a rede estadual não temos competência para informar. No que tange ao uso das áreas para lazer nas comunidades, muitas unidades cedem seus espaços nos horários ociosos para uso dos grupos que solicitam, mas destacamos que a região conta com dois CEU que cumprem esta função também.
Subprefeitura como um todo	Corredor de ônibus	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) existe previsão de corredor de ônibus para a Subprefeitura de Itaim Paulista, nas avenidas Marechal Tito e Dom João Nery.
Subprefeitura como um todo	Ampliação do 156 dentro das Subprefeituras e transparências nos pedidos abertos ao público	16 - Inovação e Tecnologia	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Foi realizada nova cobrança, porém até a data de 14/07/2020 (passados mais de 4 meses do envio da demanda) a Secretaria não apresentou resposta à demanda.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Cobertura de ônibus	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) existe previsão de corredor de ônibus para a Subprefeitura de Itaim Paulista, nas avenidas Marechal Tito e Dom João Nery.
Subprefeitura como um todo	Recapeamento nas periferias	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Não é possível determinar o local a que se refere a solicitação.
Subprefeitura como um todo	Manutenção nos cemitérios (abandonados)	26 - Subprefeituras	Demanda inviável	Não há cemitérios no Distrito do Itaim Paulista
Subprefeitura como um todo	Arborizar o bairro	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.
Subprefeitura como um todo	Fiscalização no bairro sobre camelôs mandando calçadas onde o pedestre pede para passar	25 - Segurança Urbana	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	
Subprefeitura como um todo	Vigilância sanitária nos restaurantes	24 - Saúde	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Esta demanda consta no Plano Municipal de Saúde 2018-2021. O eixo da Vigilância em Saúde contempla ações de vigilância sanitária e, um dos objetivos é " Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos, prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde " cujo uma das metas é "Investigar 90% das notificações de surtos de origem alimentar".

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Eixos relacionados aos córregos, incluir projeto de drenagem aos córregos a fim de evitar enxentes. Estes eixos deveriam ser priorizados, pois são a maior causa de conflito no distrito.	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	Infraestrutura Urbana e Obras
Subprefeitura como um todo	Eixos relacionados aos córregos, incluir projeto de drenagem aos córregos a fim de evitar enxentes. Estes eixos deveriam ser priorizados, pois são a maior causa de conflito no distrito.	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Plano emergencial da calçada desenvolvido na São Paulo Urbanismo, quando será executado.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	Encaminhado à SMDU
Subprefeitura como um todo	Plano emergencial da calçada desenvolvido na São Paulo Urbanismo, quando será executado.	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não concerne à Secretaria	Deve ser encaminhada à SMSUB por competência.
Subprefeitura como um todo	Participação do Fundurb	07 - Desenvolvimento Urbano	Demanda não inteligível ou genérica	A demanda não indica uma ação específica. Ressalta-se que a utilização dos recursos do fundurb já está prevista Decreto nº 57.537 de 2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (Parágrafo 3º do Art. 11).
Subprefeitura como um todo	Cuidar das áreas institucionais	26 - Subprefeituras	Demanda não inteligível ou genérica	Serão realizadas vistorias nas áreas institucionais que estão sobre a responsabilidade da Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em toda região	25 - Segurança Urbana	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	
Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em toda região	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Que todas emendas parlamentares, reformas, construções novas e intervenções que sejam avaliadas pelo Conselho a fim de aprovação e deliberação.	23 - Relações Sociais	Demanda inviável	O Conselho Participativo não tem caráter consultivo ou deliberativo. A competência do Conselho consta no §1º do art. 2º e no art. 4º do Decreto nº 59.023/2019
Subprefeitura como um todo	Recapeamento das vias principais de cada bairro	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda não concerne à Secretaria	SMSUB
Subprefeitura como um todo	Recapeamento das vias principais de cada bairro	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Algumas das vias do Distrito estão sendo contempladas com o recapeamento.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Escola para alunos especiais	09 - Educação	Demanda inviável	<p>Os princípios orientadores do Currículo da Cidade se fundamentam na filosofia de uma Educação Inclusiva e no movimento de construção de uma Escola para Todos, portanto foi construído tendo como referência as mudanças paradigmáticas da sociedade contemporânea e a certeza de que os conteúdos escolares devem ser “como um campo aberto à diversidade. Essa diversidade não é no sentido de que cada estudante poderia aprender conteúdos diferentes, mas sim aprender conteúdos de diferentes maneiras”. Dessa forma, o Currículo da Cidade se alinha aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), movimento internacional que vem sendo aplicado à educação, o qual preconiza que não há um único caminho metodológico capaz de ensinar e impulsionar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, considerando-se que é função da escola criar oportunidades equitativas de aprendizagem, por meio de ambientes educacionais interativos que contribuam para o envolvimento de cada um, possibilitando-lhes métodos, materiais, recursos, tecnologias e todo o suporte pedagógico que responda às suas necessidades e amplie suas capacidades.</p> <p>Na perspectiva inclusiva, conforme mencionado, o currículo escolar comum deve contemplar o reconhecimento e a valorização da diferença humana, o que pressupõe identificar e eliminar as barreiras, deslocando o foco da condição de deficiência para a organização do ambiente, diversificação das estratégias pedagógicas e disponibilização de recursos e serviços de acessibilidade.</p> <p>Na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU/2006, a deficiência é um conceito em evolução, que resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.</p> <p>Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, assegura-se um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.</p> <p>Neste sentido, a escola regular tem um papel fundamental no sentido de</p>

				<p>assegurar as condições de acesso e plena participação, com o intuito de superar o modelo de deficiência como sinônimo de invalidez, passando a investir em medidas de apoio necessárias à conquista da autonomia e da independência pelos estudantes com deficiência, por meio do seu desenvolvimento integral.</p> <p>Sendo assim, a proposta de uma escola especial não corrobora com a Política de Educação Especial do município, bem como com legislações nacionais e internacionais que tratam sobre tema.</p>
Subprefeitura como um todo	Unificar a rede de Educação Municipal com Estadual para o progresso local	09 - Educação	Demanda inviável	Impossibilidade legal por se tratar de redes sob jurisdições diferentes - estado e município
Subprefeitura como um todo	Investimento na Economia local atração de investidores, "privados e públicos", grande emprego local para o munícipe da região. local grande estabilidade em pleno território.	06 - Desenvolvimento Econômico	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A PMSP e SMDet estão elaborando o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, que irá identificar e as vocações econômicas e apoiar o desenvolvimento econômico do Município fundamentado nas realidades regionais, pelos próximos 10 anos. Nesse sentido, ações como a sugerida poderão ser incorporadas, caso os estudos as identifiquem como estratégicas para a região.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	A SEHAB executa infraestrutura quando relacionada a urbanização de assentamentos precários, mas não é a responsável de forma ampla pelo Saneamento e limpeza dos rios e córregos, essa é uma competência de SIURB e das Subprefeituras.
Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	14 - Habitação	Demanda não concerne à Secretaria	Concerne a SIURB e Subprefeitura
Subprefeitura como um todo	Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos.	26 - Subprefeituras	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A limpeza manual de córregos foi totalmente realizada, está pendente a limpeza mecânica por conta das interferências. Infraestrutura realizada em pequenos trechos apenas.
Subprefeitura como um todo	Investimento na mobilização urbana, com mais pontos de ônibus, principalmente no centro do bairro.	19 - Mobilidade e Transportes	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Nas vias por onde trafegam linhas de ônibus os pontos de parada existentes estão com os distanciamentos conforme determinado em Norma e Procedimentos e adequados à demanda

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Autoria Devolutiva	Devolutiva	Justificativa
Subprefeitura como um todo	Interferência urgente no meio ambiente com plantação de árvores e melhora nos córregos	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.
Subprefeitura como um todo	Iluminação de led em todo o bairro do Itaim	15 - Infraestrutura e Obras	Demanda não concerne à Secretaria	
Subprefeitura como um todo	Educação ambiental para a sociedade. Sem mais!	28 - Verde e Meio Ambiente	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	<p>As atividades de educação ambiental nos parques municipais são realizadas pelos estagiários e também pela UMAPAZ</p> <p>A UMAPAZ – Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, enquanto órgão gestor da Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo, promove, assegura e fomenta a Educação Ambiental da cidade de São Paulo. Oferece atividades e cursos incentivadores de participação social na melhoria ambiental e na cultura de paz, por meio da educação ambiental, conscientizadora dos cuidados com os recursos naturais e o equilíbrio necessário para uma convivência harmônica entre sociedade e meio ambiente. Os cursos tratam de temáticas e assuntos variados, norteados pela metodologia de livre percurso de aprendizagem, onde cada um trilha seu próprio caminho germinando ideias e florescendo atitudes, fundamentais para a perpetuação de um ambiente sustentável. Compõe-se por quatro equipes: Escola Municipal de Jardinagem, Divisão de Formação em Educação Ambiental e Cultura de Paz, Divisão de Difusão e Projetos em Educação Ambiental e Cultura de Paz e Divisão dos Planetários Municipais. São equipes constituídas por profissionais de diferentes formações e saberes – biólogos, agrônomos, comunicadores sociais, pedagogos, sociólogos, geólogos, geógrafos,</p>

				<p>arquitetos, de saúde e mais, o que permite a concepção e o desenvolvimento de programas e atividades numa dimensão inter e transdisciplinar.</p> <p>Conta com uma biblioteca – o Espaço Sapucaia – com livros, revistas e materiais sobre meio ambiente e cultura de paz, para uso dos professores, alunos e aberta à comunidade.</p> <p>A UMAPAZ oferece cursos e atividades de formação, atividades de sensibilização e de reforço de saberes e práticas, em livre percurso de aprendizado, isto é, cada pessoa pode trilhar seu próprio caminho, iniciando o percurso a partir de seus interesses e sendo acompanhado e estimulado a inserir-se num processo articulado de capacitação.</p> <p>Assim, a programação é, intencionalmente, bastante diversificada em termos de conteúdos e de práticas.</p> <p>Em termos de faixa etária, a UMAPAZ tem atividades apropriadas a crianças e adolescentes, como a Aventura Ambiental, programação destinada a jovens e adultos, procurando acolher, em seus programas, pessoas de diferentes faixas etárias, ocupações, formações e originárias de todas as regiões da cidade, fundamentada no poder da diversidade.</p>
--	--	--	--	--

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública

O presente item trata da relação entre os Perímetros de Ação prioritários e as propostas da sociedade civil com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação prioritários para a Subprefeitura são:

1. PERÍMETRO 316 - AVENIDA MARECHAL TITO
2. PERÍMETRO 392 - AVENIDA TIBÚRCIO DE SOUSA
3. PERÍMETRO 348 - DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA
4. PERÍMETRO 331 - Córrego Tijuco Preto

A avaliação das propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021 a partir das contribuições da sociedade civil se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- i. quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- ii. justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- iii. relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes do Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020;
- iv. inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- v. recomendações para o próximo ciclo de planejamento urbano, quando pertinente.

A análise da relação entre os Perímetros de Ação prioritários e as propostas da sociedade civil é organizada por Perímetro de Ação.

PERÍMETRO 316 - AVENIDA MARECHAL TITO

As diretrizes para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Minimizar os efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus, visando principalmente a manutenção do caráter de comércio local;
- Destinar usos para as áreas remanescentes das desapropriações por conta da implantação do corredor de ônibus;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Avenida Marechal Tito bem como da Linha Férrea;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a avenida Marechal Tito.

As ações previstas no Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são

- Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno A;
- Produção Habitacional (Meta 19) - Manuel Bueno B;
- Microdrenagem PRA - Lote 4 - Rua Chacuru;
- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Reforma UBS Itaim Paulista - Dr. Julio de Gouveia;
- Readequação de calçadas;
- Adequação e adaptação de calçadas;
- Implantação Projeto Via Segura na Avenida Marechal Tito;
- Requalificação ciclofaixa Jardim Helena;
- Requalificação de parada de ônibus;
- Ampliação e reforma de equipamento esportivo;
- Obra emergencial córrego Itaim.

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação são:

- Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Corredor de ônibus municipal Perimetral Leste – consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. Trata-se de demanda específica sobre projeto. Ao plano cabe a articulação de diversos planos e projetos, futuros, presentes ou em desenvolvimento. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Projeto para o Arco Leste ainda não está em elaboração. Mas em momento oportuno será divulgado o cronograma de início dos trabalhos e audiências públicas”*.

Importante que, em momento de elaboração desse projeto, sejam consultados os Planos Regionais e Planos de Ação das Subprefeituras pertinentes.

- Gestão tráfego Avenida Marechal Tito e em entorno de equipamentos de educação – a mobilidade urbana é defendida pelas diretrizes de PRS, e a proposta apresentada encontra aderência ao Perímetro de Ação 316, e **poderá contribuir para uma maior especificação de diretrizes no âmbito do Plano de Ação da Subprefeitura**. Cabe referenciar que a qualidade da mobilidade urbana já é mérito do Programa de Metas 2019-2020, mérito expresso por: Readequação de calçadas; Adequação e adaptação de calçadas; Implantação Projeto Via Segura na Avenida Marechal Tito; Requalificação da ciclofaixa Jardim Helena. Neste sentido, é evidenciada a atuação municipal em torno deste tema.

De modo específico, são duas propostas da sociedade civil apresentadas para o Perímetro de Ação 316 e que se referem à gestão de tráfego. A primeira delas é: *“Melhora do tráfego com novas opções de trânsito urbano para Avenida Marechal Tito”*. Sobre esta, a Secretaria Municipal de Transportes afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No âmbito do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de projeto de segurança viária na Marechal Tito a partir de 2020 (Programa Via Segura)”*.

A segunda proposta da sociedade civil é: *“Semáforos verticais e horizontais próximos às escolas E.E. Charles de Gaulle, E.E. Alceu Guerner, E.E. Soldado Eder, E.E. Madre Paulina, E.E. Profa Izabel, E.E. Dario de Queirós, EMEF Padre Nildo Amaral, e muitas outras em nossa região”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Transportes afirma que: *“Demanda não inteligível ou genérica”*.

- Manutenção de sistema viário: Avenida Dr. José Pereira Gomes - o referido Perímetro de Ação é norteado por diretrizes relativas à mobilidade urbana e ao desenvolvimento econômico, e há diretrizes em prol da melhoria do sistema viário local. Contudo, consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve a proposta ser relativa à zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública.
- Oferta equipamento público de educação básica – o referido Perímetro de Ação é norteado por diretrizes relativas à mobilidade urbana e ao desenvolvimento econômico. Neste sentido, o presente Perímetro de Ação não apresenta diretrizes a respeito de equipamentos e serviços públicos. Tampouco verifica-se proposta do Programa de Metas 2019-2020 para a oferta de equipamento público de educação básica neste perímetro de ação. **Avalia-se que a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação, e poderá complementar o debate sobre o Perímetro de Ação 316.**

É a proposta da sociedade civil: *“Na Rua Moisés Alves dos Santos, existe um espaço grande (terreno) da Prefeitura que possa ser construído creche e escolas”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Terreno será analisado pela DIOB e por COGED para verificar a possibilidade de implantação de equipamento”*.

- Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção ao córrego Três Pontes - a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, assim como encontra correspondência em diretriz apresentada pelo PRS. A diretriz que pode fazer corresponder parcial e indiretamente à proposta de município é: *Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social*. Dado que a resolução dos problemas ambientais de córrego Três Pontes implica resolver previamente a questão habitacional local, **a proposta poderá ser contemplada no Plano de Ação**. O Programa de Metas 2019-2020 prevê obra emergencial no córrego Itaim, mas

não no córrego Três Pontes, ao menos em trecho de córrego correspondente a sua localização no Perímetro de Ação 316.

A efetivação das diretrizes para o Perímetro de Ação 316 está articulada à mobilidade urbana e ao desenvolvimento econômico. Em específico, a possível estruturação e transformação urbana local está associada à implementação do corredor de ônibus municipal. Realça-se que a implementação de corredor de ônibus foi definida no PDE, corredor de ônibus planejado para 2016. O PDE 2014 direcionou o desenvolvimento econômico e o uso e ocupação do solo em articulação à infraestrutura de mobilidade urbana. Dessa forma, considera-se que a relevância da mobilidade urbana para o referido Perímetro de Ação é resgatada por sociedade civil. O desenvolvimento de projetos sobre a mobilidade urbana poderá contribuir para maior precisão em termos de recursos administrativos e financeiros necessários.

PERÍMETRO 392 - AVENIDA TIBÚRCIO DE SOUSA

As diretrizes para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
- Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a Rua Tiburcio de Sousa;
- Implantar melhorias viárias a fim de organizar os fluxos de veículos e evitar acidentes;
- Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo;
- Estudar a possibilidade de implantação de ciclovia;
- Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
- Promover do acesso a infraestrutura urbanas, principalmente de saneamento e drenagem.

As ações previstas por Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Readequação de calçada; Requalificação de calçada;
- Adequação e adaptação de calçada;
- Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito;
- Revitalização geral do Pq. Central do Itaim.

As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação foram:

- Manutenção sistema viário - Recapeamento viário – as diretrizes de PRS preveem melhorias viárias, contudo, consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à proposta ser destinada a zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Recapeamento de todas as ruas adjacentes à Marechal Tito, principalmente a Av. D. João Neri, Antonio João de Medeiros, Fernando Pacheco Jordão, entre outras que buracos foram tapados e novamente abrem os buracos”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Sera feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021”*.

- Gestão de tráfego, com atenção a entorno de equipamentos de educação - a mobilidade ativa é defendida pelas diretrizes de PRS, e a proposta apresentada encontra aderência ao Perímetro de Ação, e **poderá contribuir para uma maior especificação de diretrizes no âmbito do Plano de Ação da Subprefeitura**. Cabe referenciar que a mobilidade ativa já está contemplada no Programa de Metas 2019-2020, mérito expresso por: Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Adequação e adaptação de calçada, e readequação quando pertinente; Implantação do Projeto Via Segura Av. Marechal Tito. Neste sentido, é evidenciada a atuação da secretaria municipal de Subprefeituras (SMSUB) em torno deste tema.

Em específico, é a proposta da sociedade civil: *“Semáforos verticais e horizontais próximos às escolas E.E. Charles de Gaulle, E.E. Alceu Guerner, E. E. Soldado Eder, E.E. Madre Paulina, E.E. Profa Izabel, E.E. Dario de Queirós, EMEF Padre Nildo Amaral, e muitas outras em nossa região”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Transportes afirma que: *“Demanda não inteligível ou genérica”*.

- Qualificação do espaço público e Disponibilização de Wi-Fi gratuito na praça Marieta Gonzaga Taveira – a qualificação do espaço público é defendida pelas diretrizes de PRS. A qualificação do espaço público e a disponibilização de Wi-Fi gratuito são tratadas pelo Programa de Metas 2019-2020 para o Perímetro de Ação 392, tratamento exposto pelas ações: Disponibilização de Wi-Fi gratuito; Readequação de calçada; Requalificação de calçada; Adequação e adaptação de calçada; Revitalização geral do Pq. Central do Itaim. A proposta é aderente ao PRS e ao Programa de Metas 2019-2020, e **poderá contribuir para uma maior especificação de diretrizes no âmbito do Plano de Ação da Subprefeitura**.

De modo específico, é proposto pela sociedade civil: *“Revitalização da praça Marieta Gonzaga Taveira, com ATI e Wi-Fi”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia afirma que: *“Demanda inviável. Informamos que o Programa WiFi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade para as principais praças fomentando a inclusão digital e a apropriação do espaço público. Inicialmente contávamos com 120 pontos e estamos trabalhando na fase de expansão para levar internet gratuita para 624 localidades e disponibilizar wifi em centros culturais, bibliotecas, centros desportivos e pontos turísticos, entre outros pontos de acesso. Infelizmente, uma vez que o Edital de Credenciamento já foi assinado e já estamos em fase de implementação da expansão do Programa, não é mais possível acrescentarmos localidades à lista de locais que receberão o Programa WiFi Livre SP. As localidades sugeridas serão anotadas para que, em uma futura expansão possam ser analisadas e possivelmente contempladas. Informações sobre a lista de localidades que serão contempladas nessa fase de expansão você pode encontrar aqui: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=279947>”*.

Assim como sugere a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, a complementação de diretrizes de Perímetro de Ação pode estar articulada ao atendimento futuro da demanda expressa pela sociedade civil.

- Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Corredor de ônibus municipal Perimetral Leste – consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. Trata-se de demanda específica sobre projeto. Ao plano cabe a articulação de diversos planos e projetos, futuros, presentes ou em desenvolvimento. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Projeto para o Arco Leste ainda não está em elaboração. Mas em momento oportuno será divulgado o cronograma de início dos trabalhos e audiências públicas”*.

Importante que, em momento de elaboração desse projeto, sejam consultados os Planos Regionais e Planos de Ação das Subprefeituras pertinentes.

A efetivação do Perímetro de Ação 392 está articulada aos temas habitação, saneamento básico, equipamentos e serviços públicos. Desse modo, uma maior aproximação à implementação de diretrizes de Perímetro de Ação requer estudo técnico sobre as necessidades habitacionais locais, de modo a identificar as precariedades, mas também, possíveis soluções à efetivação da moradia digna. Tal estudo deverá ainda considerar a qualidade de entorno urbanístico, de modo a entender as relações entre moradia, oferta e acesso a infraestrutura e serviços urbanos, incluído o saneamento básico. O desenvolvimento de projetos que articulem investimentos em habitação, infraestrutura e serviços urbanos (saneamento básico, equipamentos públicos) poderá contribuir para dar maior precisão em termos de recursos administrativos e financeiros necessários.

PERÍMETRO 348 - DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

As diretrizes para esse Perímetro de Ação, tal como apresentado no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes, incentivo aos deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Implantação e qualificação das transposições sobre o Ribeirão Lageado para pedestres e veículos;
- Implantação do corredor de ônibus Perimetral Leste e suas infraestruturas adjacentes (melhoramentos de passeios públicos, ciclovias);
- Utilização dos terrenos remanescentes da desapropriação gerada pela instalação do corredor de ônibus previsto para a implantação de equipamentos públicos e promoção de habitação de interesse social;
- Implantação de equipamentos e serviços públicos de assistência social, principalmente em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade social;
- Estudo de viabilidade de implantação de equipamento público de educação nas proximidades dos Jardins Marpu e São Carlos, no distrito de Guaianases;
- Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;
- Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;
- Ampliação da infraestrutura de saneamento e realização de obras de drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações e promover a requalificação ambiental da bacia do Ribeirão do Lageado;
- Implantação do Parque Linear Lageado, a fim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste;
- Manutenção e es mulo do caráter de comércio local, visando à redução dos efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus;

- Aplicação de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico local, principalmente das atividades voltadas à geração de empregos para a região, bem como buscar medidas para a regularização dos estabelecimentos comerciais já existentes.

As ações previstas por Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Adequação e adaptação de calçada;
- Produção habitacional (Meta 19);
- Regularização fundiária (Meta 18);
- Regularização fundiária (Meta 18);
- Implantação Projeto Via Segura Avenida Marechal Tito;
- Revitalização Parque Chácara das Flores - acessibilidade.

As propostas apresentadas pela sociedade civil organizada são:

- Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Corredor de ônibus municipal Perimetral Leste – consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. Trata-se de demanda específica sobre projeto. Ao plano cabe a articulação de diversos planos e projetos, futuros, presentes ou em desenvolvimento. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Projeto para o Arco Leste ainda não está em elaboração. Mas em momento oportuno será divulgado o cronograma de início dos trabalhos e audiências públicas”*.

Importante que, em momento de elaboração desse projeto, sejam consultados os Planos Regionais e Planos de Ação das Subprefeituras pertinentes.

- Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Corredor de ônibus municipal Perimetral Leste. O Plano Diretor Estratégico

apresenta previsão de implantação desse corredor de ônibus municipal planejado para 2016. O Perímetro de Ação apresenta preocupação com a melhoria da mobilidade urbana, e especifica a implantação de corredor de ônibus municipal. As diretrizes de PRS contemplam a implantação do corredor de ônibus municipal, não sendo necessárias complementações de diretrizes já apresentadas por PRS. Contudo, o Programa de Metas 2019-2020 não prevê a implantação do corredor de ônibus municipal Perimetral Leste.

Neste sentido, o Plano de Ação da Subprefeitura poderá fortalecer a proposta de implantação de corredor de ônibus, e defender a reserva financeira necessária para tal intervenção a partir de previsão no orçamento municipal. Cabe mencionar que se trata de intervenção urbana de grande envergadura, que demandará capacidade administrativa e ampliação do investimento municipal.

É a proposta da sociedade civil: *“Dom João Nery, projeto desenvolvido na SP Urbanismo. Corredor de ônibus Itaim/São Mateus”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Transporte informa que: *“De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) existe previsão de corredor de ônibus para a Subprefeitura de Itaim Paulista, nas avenidas Marechal Tito e Dom João Nery”*.

- Manutenção de sistema viário - Recapeamento viário: Avenida Marechal Tito, Av. D. João Nery e entorno – as diretrizes de PRS preveem melhorias viárias, contudo, a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à característica de zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Recapeamento de todas as ruas adjacentes à Marechal Tito, principalmente a Av. D. João Nery, Antonio João de Medeiros, Fernando Pacheco Jordão, entre outras que buracos foram tapados e novamente abrem os buracos”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Sera feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021”*.

O Perímetro de Ação 348 é dotado de diretrizes de alta complexidade. A ampla efetivação do Perímetro de Ação se relaciona com os temas da mobilidade urbana, habitação, meio ambiente e desenvolvimento econômico. A previsão de implementação de corredor de ônibus municipal Perimetral Leste, assim como o tratamento de moradias em área de risco e cursos hídricos são importantes demandas locais. Avançar de modo satisfatório, em termos urbanístico, ambiental e social demanda a articulação de vários setoriais municipais, a saber: SEHAB, SIURB, SMT, SVMA. A priorização desse Perímetro de Ação reforça a importância desses temas para a Subprefeitura, assim como, demonstra a demanda por recursos financeiros e a necessidade de uma atuação intersetorial integrada no território.

PERÍMETRO 331 - Córrego Tijuco Preto

As diretrizes para esse Perímetro de Ação, tal como apresentado no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;
- Implantar transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis;
- Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, afim de solucionar os problemas de inundações;
- Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
- Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
- Promover moradia adequada à população, principalmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental.

As ações previstas por Programa de Metas 2019-2020 para este Perímetro de Ação são:

- Disponibilização de Wi-Fi gratuito;
- Reforma AMA-UBS Integrada Jardim das Oliveiras;
- Requalificação de calçadas;
- Adequação e adaptação de calçada;
- Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito;
- Readequação geral Parque Santa Amélia.

As propostas apresentadas pela sociedade são:

- Resolução questão habitacional – a proposta é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura, e já encontra correspondência com diretrizes apresentadas no PRS. Contudo, o Programa de Metas 2019-2020 não prevê essa ação. Neste sentido, a priorização de Perímetro de Ação 331 poderá contribuir para avanços em torno da questão habitacional. Não é necessária complementação de diretrizes de PRS.

Em específico, é a proposta da sociedade civil: *“Agilização das construções de moradias populares principalmente para famílias alojadas em regiões de risco. Em especial, região do Tijuca Preto, comunidade em frente à Escola E. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), saneamento básico nenhum”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Habitação afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Próximos à escola temos os loteamentos: Conj. Habitacional São Miguel Paulista e Sítio da Pedra - Pq Sta Amélia e à Favela Tijuca Preto II, nenhum dos perímetros encontram-se no PDM 2017-2020, assim sendo, não temos previsão de intervenção para a área nos próximos meses. Para atendimento das famílias removidas por risco é necessário que a Defesa Civil da Subprefeitura local encaminhe um processo (SEI) para a SEHAB atendendo informações especificadas na Ordem Interna do Gabinete do Prefeito 01/2013-G. Dentre as informações o processo deve conter o cadastro dos moradores atingidos; perímetro da área atingida ou em risco e; proposta de intervenção da área pela Subprefeitura, garantindo que o risco não retorne ou que a área não seja reocupada. Somente após estas informações serem encaminhadas pela Subprefeitura a equipe Social de SEHAB poderá avaliar a possibilidade de atendimento das famílias, segundo Portaria SEHAB-G 131/2015 revista pela Portaria 68/2019. Mais informações sobre obras de*

saneamento na região há necessidade de consulta à Secretaria de Infraestrutura Urbana – SIURB”.

- Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção ao córrego Tijuco Preto – a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, e já encontra correspondência em diretrizes apresentadas por PRS. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê o financiamento dessa proposta. Neste sentido, a priorização de Perímetro de Ação 331 pode contribuir para avanços acerca da oferta de infraestrutura de saneamento básico, com atenção ao tratamento do córrego Tijuco Preto. Não é necessária complementação de diretrizes de PRS.

São duas propostas da sociedade civil sobre a estruturação do córrego Tijuco Preto. A primeira delas é: *“Itaim/ Curuçá - temos 5 córregos que precisa de atenção”*. Sobre esta, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Serão realizadas vistorias técnicas ao longo dos córregos e afluentes para possíveis intervenções”*.

A segunda proposta é: *“Córrego Tijuca Preto”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Limpeza mecanizada e manual do córrego”*.

- Ampliação de sistema viário - Melhorar conexão entre margens dos córregos – a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura, e já encontra correspondência em diretrizes apresentadas por PRS. O Programa de Metas 2019-2020 não prevê o financiamento dessa proposta. Neste sentido, a priorização do Perímetro de Ação 331 poderá contribuir para avanços acerca da conexão entre margens dos córregos. Não é necessária complementação de diretrizes de PRS.

Em específico, é a proposta da sociedade civil: *“O Itaim é cortado por 5 córregos e vários afluentes, construção de mais pontes a fim de desafogar a Marechal Tito”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Serão realizadas vistorias técnicas ao longo dos córregos e afluentes para possíveis intervenções”*.

- Manutenção de sistema viário - Recapeamento viário: Avenida Dr. José Pereira Gomes; Rua Pedro Gil; Avenida Marechal Tito, Rua Fernando Pacheco Jordão e entorno – as diretrizes de PRS preveem melhorias viárias e da mobilidade urbana, contudo, a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à característica de zeladoria

urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a primeira proposta da sociedade civil: *“Revitalização da Avenida Dr. Jose Pereira Gomes”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda não inteligível ou genérica. Não está especificado o tipo de serviço necessário no local”*.

É a segunda proposta da sociedade civil: *“Recapeamento de todas as ruas adjacentes à Marechal Tito, principalmente a Av. D. João Neri, Antonio João de Medeiros, Fernando Pacheco Jordão, entre outras que buracos foram tapados e novamente abrem os buracos”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Será feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021”*.

É a terceira proposta da sociedade civil: *“Recapeamento Rua Pedro Gil encosta norte”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Será feito verificação da possibilidade de execução e de inserir na previsão orçamentaria de 2021”*.

- Gestão tráfego, com atenção a entorno de equipamentos de educação – a proposta é pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação de Subprefeitura. A qualidade da mobilidade é tratada por diretriz do PRS, contudo, sem dedicar atenção ao entorno de equipamentos de educação. Cabe frisar, o Programa de Metas 2019-2020 prevê: Requalificação de calçadas; Adequação e adaptação de calçada; Implantação Projeto Via Segura Av. Marechal Tito, o que denota esforços da administração pública em torno da mobilidade ativa. **A complementação de proposta poderá ser contemplada por Plano de Ação.**
- Limpeza urbana, com atenção a entorno de equipamentos de educação - a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. A não pertinência se deve à característica de zeladoria urbana, prática rotineira da administração pública. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *“Revitalização das áreas ao redor das Escolas Públicas Estaduais e Municipais onde se alojam grandes lixões. em especial,*

EE. Sd. Eder (Soldado Eder Bernades Dos Santos), Jd. Bartira". Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: "Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Sempre que identificado o ponto de descarte irregular de lixo, as providências cabíveis são tomadas, inclusive revitalização das áreas".

- Audiência pública sobre oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade - Corredor de ônibus municipal Perimetral Leste – consideramos que a proposta não é pertinente ao desenvolvimento do Plano de Ação da Subprefeitura. Trata-se de demanda específica sobre projeto. Ao plano cabe a articulação de diversos planos e projetos, futuros, presentes ou em desenvolvimento. De qualquer modo, a proposta é encaminhada a setorial competente, de modo a encaminhamento interno à administração pública.

É a proposta da sociedade civil: *"Arco Leste, solicitamos vide audiência pública no Itaim Paulista".* Sobre isso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano afirma que: *"Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Projeto para o Arco Leste ainda não está em elaboração. Mas em momento oportuno será divulgado o cronograma de início dos trabalhos e audiências públicas".*

Importante que, em momento de elaboração desse projeto, sejam consultados os Planos Regionais e Planos de Ação das Subprefeituras pertinentes.

A efetivação do Perímetro de Ação 331 está associada à implantação do parque linear Tijuco Preto (em planejamento), e a resolução da questão habitacional e da universalização do acesso ao saneamento básico. Uma maior aproximação à implementação de diretrizes de Perímetro de Ação requer estudo técnico sobre as necessidades habitacionais locais, de modo a identificar precariedades e riscos, mas também possíveis soluções à efetivação da moradia digna. Tal estudo deverá ainda considerar a qualidade de entorno urbanístico, por exemplo, de modo a entender as relações entre moradia, oferta e acesso a infraestrutura e serviços urbanos, incluído o saneamento básico e a implantação de parque linear. O desenvolvimento de projetos poderá contribuir para maior precisão em termos de recursos administrativos e financeiros necessário.

PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA TODO O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes gerais para a Subprefeitura Itaim Paulista segundo o Plano Regional da Subprefeitura. São elas:

1. Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
2. Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
3. Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
4. Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
5. Melhorar a segurança pública local;
6. Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer;
7. Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, com vistas, também, à melhoria de calçadas, implantação de ciclovias, arborização e mobiliário urbano;
8. Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;
9. Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
10. Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
11. Implantar os parques planejados;
12. Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais.

As propostas apresentadas pela sociedade de modo pouco específico, pertinentes à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, aqui debatidas com atenção a todo o território da Subprefeitura, são sintetizadas e discutidas adiante, agrupadas em eixos temáticos.

Moradia digna e saneamento básico

- Resolução da questão habitacional (proposta contemplada por diretriz 4, sem necessidade de complementação).

A primeira proposta da sociedade civil é: *“Áreas invadidas por moradores sem teto”*. A segunda proposta da sociedade civil é: *“Construções de albergues para moradores de ruas”*. Sobre esta, a Secretaria Municipal de Habitação afirma que: *“Demanda não concerne à Secretaria”*.

Recomendamos que a questão da moradia seja tratada sob a lógica do direito social, e que o acesso à moradia digna seja alvo e preocupação das políticas públicas municipais. A integração entre a Secretaria de Habitação e a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social pode ser proveitosa, com atenção às competências de cada setorial.

- Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção aos córregos (proposta contemplada por diretrizes 10 e 12, sem necessidade de complementação).

São duas propostas da sociedade civil: *“Eixos relacionados aos córregos, incluir projeto de drenagem aos córregos a fim de evitar enxentes. Estes eixos deveriam ser priorizados, pois são a maior causa de conflito no distrito”* e *“Saneamento básico, infra-estrutura dos córregos e limpeza dos rios e córregos”*.

A rede hídrica ambiental em Itaim Paulista é uma recorrente preocupação da sociedade civil.

Infraestrutura e serviços urbanos

- Manutenção de equipamento público (proposta contemplada por diretriz 1, sem necessidade de complementação).

As propostas são pouco pertinentes ao Plano de Ação da Subprefeitura, uma vez que se tratam de zeladoria de equipamento público. De qualquer modo, as demandas são encaminhadas ao setorial competente.

A primeira proposta é: *“Manutenção nos cemitérios (abandonados)”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Não há cemitérios no Distrito do Itaim Paulista”*.

A segunda proposta é: *“Cuidar das áreas institucionais”*. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Serão realizadas vistorias nas áreas”*.

institucionais que estão sobre a responsabilidade da Subprefeitura Itaim Paulista”.

- Oferta de equipamento público de educação para Portador de Necessidade Especial (PNE) – proposta inviável.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação: “Os princípios orientadores do Currículo da Cidade se fundamentam na filosofia de uma Educação Inclusiva e no movimento de construção de uma Escola para Todos, portanto foi construído tendo como referência as mudanças paradigmáticas da sociedade contemporânea e a certeza de que os conteúdos escolares devem ser “como um campo aberto à diversidade. Essa diversidade não é no sentido de que cada estudante poderia aprender conteúdos diferentes, mas sim aprender conteúdos de diferentes maneiras”.

Dessa forma, o Currículo da Cidade se alinha aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), movimento internacional que vem sendo aplicado à educação, o qual preconiza que não há um único caminho metodológico capaz de ensinar e impulsionar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, considerando-se que é função da escola criar oportunidades equitativas de aprendizagem, por meio de ambientes educacionais interativos que contribuam para o envolvimento de cada um, possibilitando-lhes métodos, materiais, recursos, tecnologias e todo o suporte pedagógico que responda às suas necessidades e amplie suas capacidades.

Na perspectiva inclusiva, conforme mencionado, o currículo escolar comum deve contemplar o reconhecimento e a valorização da diferença humana, o que pressupõe identificar e eliminar as barreiras, deslocando o foco da condição de deficiência para a organização do ambiente, diversificação das estratégias pedagógicas e disponibilização de recursos e serviços de acessibilidade.

Na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU/2006, a deficiência é um conceito em evolução, que resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, assegura-se um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.

Neste sentido, a escola regular tem um papel fundamental no sentido de assegurar as condições de acesso e plena participação, com o intuito de superar o modelo de deficiência como sinônimo de invalidez, passando a investir em medidas de apoio necessárias à conquista da autonomia e da independência pelos estudantes com deficiência, por meio do seu desenvolvimento integral.

Sendo assim, a proposta de uma escola especial não corrobora com a Política de Educação Especial do município, bem como com legislações nacionais e internacionais que tratam sobre tema”.

- Gestão de equipamentos públicos – consideramos que as propostas são pouco pertinentes ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura. A gestão dos equipamentos públicos deve ser discutida intersetorialmente. Vale lembrar, uma das premissas ao desenvolvimento dos PRS é a articulação intersetorial.

A primeira proposta da sociedade civil é: “Unificação das Escolas Municipais e Estaduais na resolução de problemas estruturais e físicos. Exemplo: o uso do espaço físico da escola para empreendimentos que atendam as necessidades de lazer das comunidades”. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação afirma que: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No que tange a resolução de problemas estruturais, nas unidades da rede municipal estão sendo/serão reformadas 14 unidades educacionais municipais no Itaim Paulista ao longo do ano de 2020. Quanto a rede estadual não temos competência para informar. No que tange ao uso das áreas para lazer nas comunidades, muitas unidades cedem seus espaços nos horários ociosos para uso dos grupos que solicitam, mas destacamos que a região conta com dois CEU que cumprem esta função também”.

A segunda proposta da sociedade civil é: “Unificar a rede de Educação Municipal com Estadual para o progresso local”. Sobre isso, a Secretaria Municipal de Educação afirma que: “Demanda inviável. Impossibilidade legal por se tratar de redes sob jurisdições diferentes - estado e município”.

Economia local

- Estímulo à economia local (proposta contemplada por diretriz 3, sem necessidade de complementação);

É a proposta da sociedade civil: “Investimento na Economia local atração de investidores, “privados e públicos”, grande emprego local para o munícipe da região. local grande estabilidade em pleno território”. Sobre isso, a Secretaria

Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A PMSP e SMDET estão elaborando o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, que irá identificar e as vocações econômicas e apoiar o desenvolvimento econômico do Município fundamentado nas realidades regionais, pelos próximos 10 anos. Nesse sentido, ações como a sugerida poderão ser incorporadas, caso os estudos as identifiquem como estratégicas para a região”.*

- Fiscalização sanitária comércios – consideramos que esta proposta é pouco pertinente ao desenvolvimento de Plano de Ação da Subprefeitura.

Sobre isso, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Esta demanda consta no Plano Municipal de Saúde 2018-2021. O eixo da Vigilância em Saúde contempla ações de vigilância sanitária e, um dos objetivos é “Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos, prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde” cujo uma das metas é “Investigar 90% das notificações de surtos de origem alimentar”.*

- Regulação do comércio ambulante – a presente proposta se refere ao espaço público. Contudo, consideramos de pouca pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura. A regulação do comércio ambulante demonstra-se agenda de complexidade, e merece espaço de pactuação próprio e especializado.
- Segurança pública (proposta contemplada por diretriz 5, sem necessidade de complementação).

É a proposta da sociedade civil: *“Segurança dentro das escolas e parques no Itaim Paulista”.* Sobre isso, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana afirma que: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020”.*

Resiliência urbana

- Arborização urbana – a presente proposta se relaciona com as diretrizes 6 e 8, mas essas diretrizes não expressam a preocupação sobre a arborização urbana.

Proposta que poderá complementar Plano de Ação da Subprefeitura.

Sobre essa proposta da sociedade civil, a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente informa que: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração”.*

- Educação ambiental – a presente proposta se relaciona com a diretriz 9, mas essa diretriz não expressa a preocupação sobre a educação ambiental.

Proposta que poderá complementar o Plano de Ação da Subprefeitura.

Sobre essa proposta da sociedade civil, a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente informa que: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. As atividades de educação ambiental nos parques municipais são realizadas pelos estagiários e também pela UMAPAZ*

A UMAPAZ – Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, enquanto órgão gestor da Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo, promove, assegura e fomenta a Educação Ambiental da cidade de São Paulo.

Oferece atividades e cursos incentivadores de participação social na melhoria ambiental e na cultura de paz, por meio da educação ambiental, conscientizadora dos cuidados com os recursos naturais e o equilíbrio necessário para uma convivência harmônica entre sociedade e meio ambiente. Os cursos tratam de temáticas e assuntos variados, norteados pela metodologia de livre percurso de aprendizagem, onde cada um trilha seu próprio caminho germinando ideias e florescendo atitudes, fundamentais para a perpetuação de um ambiente sustentável.

Compõe-se por quatro equipes: Escola Municipal de Jardinagem, Divisão de Formação em Educação Ambiental e Cultura de Paz , Divisão de Difusão e Projetos em Educação Ambiental e Cultura de Paz e Divisão dos Planetários Municipais. São equipes constituídas por profissionais de diferentes formações e saberes – biólogos, agrônomos, comunicadores sociais, pedagogos, sociólogos, geólogos, geógrafos, arquitetos, de saúde e mais, o que permite a concepção e o desenvolvimento de programas e atividades numa dimensão inter e transdisciplinar.

Conta com uma biblioteca – o Espaço Sapucaia – com livros, revistas e materiais sobre meio ambiente e cultura de paz, para uso dos professores, alunos e aberta à comunidade. A UMAPAZ oferece cursos e atividades de formação, atividades de sensibilização e de reforço de saberes e práticas, em livre percurso de aprendizado, isto é, cada pessoa pode trilhar seu próprio caminho, iniciando o percurso a partir de seus interesses e sendo acompanhado e estimulado a inserir-se num processo articulado de capacitação.

Assim, a programação é, intencionalmente, bastante diversificada em termos de conteúdos e de práticas. Em termos de faixa etária, a UMAPAZ tem atividades apropriadas a crianças e adolescentes, como a Aventura Ambiental, programação destinada a jovens e adultos, procurando acolher, em seus programas, pessoas de diferentes faixas etárias, ocupações, formações e originárias de todas as regiões da cidade, fundamentada no poder da diversidade”.

- Oferta de ecopontos - a presente proposta se relaciona com a diretriz 12, mas a diretriz não expressa a preocupação sobre os ecopontos. **Proposta que poderá complementar o Plano de Ação da Subprefeitura.**

Sobre isso, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A princípio a implantação de Ecopontos em áreas com risco de enchente deve ser evitada, porém cada caso é analisado individualmente. Atualmente para implantação de Ecopontos utilizamos alguns critérios para determinar o local, tais como: quantidade de pontos viciados na região, terreno com o mínimo de 800m², ter no mínimo 1,5km de distância de outros Ecopontos, entre outros”.

Mobilidade urbana

- Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana de média-alta capacidade (proposta contemplada por diretriz 7, sem necessidade de complementação).

Em acordo com a Secretaria Municipal de Transportes: “De acordo com o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo PDE – 2014 (Lei Municipal nº16.050/2014) e com o Plano de Mobilidade de São Paulo – PlanMob/SP 2015 (Decreto Municipal 56.834/2016) existe previsão de corredor de ônibus para a Subprefeitura de Itaim Paulista, nas avenidas Marechal Tito e Dom João Nery.”

- Oferta de pontos de ônibus (proposta contemplada por diretriz 7, sem necessidade de complementação).

Em acordo com a Secretaria Municipal de Transportes: “Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Nas vias por onde trafegam linhas de ônibus os pontos de parada existentes estão com os distanciamentos conforme determinado em Norma e Procedimentos e adequados à demanda”.

- Manutenção de sistema viário (proposta contemplada por diretrizes 6 e 7, sem necessidade de complementação). Consideramos esse tema pouco pertinente

ao Plano de Ação da Subprefeitura, por se tratar de zeladoria urbana. De qualquer modo, as propostas foram encaminhadas aos setoriais competentes, para sua manifestação.

A primeira proposta da sociedade civil é: *“Recapeamento nas periferias”*. A segunda proposta é: *“Recapeamento das vias principais de cada bairro”*. Sobre esta, a Secretaria Municipal de Subprefeituras afirma que: *“Algumas das vias do Distrito estão sendo contempladas com o recapeamento”*.

Espaço público

- Qualificação do espaço público (proposta contemplada por diretriz 8, sem necessidade de complementação).
- Qualificação da iluminação pública - a presente proposta se relaciona com a diretriz 8, mas a diretriz não expressa a preocupação com a iluminação pública.

Proposta que poderá complementar o Plano de Ação da Subprefeitura.

Planejamento e gestão urbana

- Transparência pública – premissa para atuação da administração pública, perpassa todo o Plano de Ação da Subprefeitura. **Proposta que poderá complementar o Plano de Ação da Subprefeitura.**
- Alocação de recursos financeiros – é uma premissa do Plano de Ação da Subprefeitura. **Proposta que poderá complementar o Plano de Ação da Subprefeitura.**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano ressalta que a utilização dos recursos do FUNDURB é prevista pelo Decreto nº 57.537 de 2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (Parágrafo 3º do Art. 11).

De modo amplo e geral, as contribuições da sociedade civil vão ao encontro e reforçam as diretrizes contidas no Plano Regional da Subprefeitura, as quais poderão ser atendidas no Plano de Ação da Subprefeitura 2020. Tal alinhamento legitima os Planos Regionais enquanto produto da gestão democrática e enquanto instrumento urbanístico. Reforçada a importância de PRS, ganha força a priorização de Perímetros de Ação. A partir de estudos técnicos, e consulta à sociedade civil, a principal etapa é a efetiva implementação das diretrizes correspondentes aos Perímetros de Ação prioritários, debate que deve ser considerado no processo orçamentário e no Programa de Metas

2021-2024, de modo a garantir os recursos financeiros como condição à melhoria das condições de vida local.

5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

A presente seção apresenta as considerações e recomendações técnicas sobre as ações prioritárias para a implementação dos Perímetros de Ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura Itaim Paulista, conforme sinaliza o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, às secretarias municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação da Subprefeitura, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaim Paulista.

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil
Perímetro 316 Avenida Marechal Tito	Implantação de corredor de ônibus municipal Perimetral Leste, de modo articulado à manutenção e estímulo de atividades econômicas	Gestão do tráfego na Avenida Marechal Tito e em entorno de equipamentos de educação
		Oferta equipamento público de educação básica
		Prover infraestrutura de saneamento básico, com atenção ao córrego Três Pontes
Perímetro 392 Avenida Tibúrcio de Sousa	Investimentos em habitação, infraestrutura e serviços urbanos (saneamento básico, equipamentos públicos)	Gestão de tráfego, com atenção a entorno de equipamentos de educação
		Qualificação do espaço público e disponibilização de Wi-Fi gratuito na praça Marieta Gonzaga Taveira
Perímetro 348 Dom João Nery, Lageado Velho E Saturnino Pereira	Implantação de corredor de ônibus municipal Perimetral Leste, assim como, o tratamento de moradias em área de risco e cursos hídricos	Não é necessária a complementação de diretrizes já apresentadas no PRS.
Perímetro 331 Córrego Tijuco Preto	Implantação do parque linear Tijuco Preto (em planejamento), e a resolução da questão habitacional (assentamento precário em área de risco) e investimento em saneamento básico	Gestão de tráfego, com atenção a entorno de equipamentos de educação
Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil para a Subprefeitura como um todo		
Subprefeitura como um todo	Arborização urbana	
	Educação ambiental	
	Oferta de ecopontos	
	Qualificação da iluminação pública	
	Transparência pública	
	Alocação de recursos financeiros	

Elaboração Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura é a aplicação em ciclos de planejamento do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear o gasto público e a implementação de ações e atividades prioritárias de modo articulado no espaço urbano,

com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e ainda considerando o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A complexidade e a grande demanda de ações prioritárias, como aponta o **Quadro 9 Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Itaim Paulista**, explicita a necessidade de investimentos públicos articulados, robustos e contínuos nas Subprefeituras. A efetivação do Plano de Ação da Subprefeitura é sustentada pelo desenvolvimento e implementação de projetos e intervenções urbanas associados aos Perímetros de Ação Prioritários e respectivas diretrizes.

Em específico, no caso da Subprefeitura Itaim Paulista, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura, com destaque à consulta a sociedade civil, ilumina os problemas urbanos de Itaim Paulista. Como já dito, trata-se de território precário, onde a moradia está espacialmente desassociada de infraestruturas ambiental e social adequadas. A

dissolução dessas precariedades justifica e norteia a implementação de sistema municipal de planejamento urbano e a apresentação de propostas pela sociedade civil.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, com especial destaque aos planos para territórios precários, apresentam demandas amplas e estruturantes, e de complexa resolução. Universalizar o saneamento básico em Itaim Paulista, por exemplo, não seria possível entre os anos de 2016 e 2020. Para a efetivação gradual do acesso às infraestruturas e serviços de saneamento básico, seria pertinente a articulação entre contrato de concessão desses serviços estabelecido entre o governo municipal e estadual em 2010, Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB e Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no município de São Paulo, assim como a especificação de prioridades e investimentos para os territórios das Subprefeituras.

A priorização de Perímetros de Ação contribui para o estabelecimento de uma terceira lógica de implementação de políticas públicas locais, articuladas entre si e a partir do espaço, orientadas por Perímetros de Ação, e com atenção às demandas populares. Isso poderá significar uma mudança incremental no tratamento das precariedades, por meio da maior efetividade dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

O Plano Regional da Subprefeitura foi aprovado em 2016 com horizonte de planejamento para 2029, e observa-se que as diretrizes apresentadas pelos Perímetros de Ação Prioritários são válidas, permanecem importantes e devem ser efetivadas. Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos

Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.